NUMERO 192. ... FEIRA ... DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem.. ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$75[illegible]
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiróa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 964.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir no Gymnasio Provincial, como pensionistas do governo, aos seguintes menores: Francisco, filho de Manoel da Costa Prazeres; Florismundo, filho de Manoel Joaquim Torres Galindo; João e Antonio, filhos de João Baptista Gomes Penna; Francisco e Ulysses, filhos de Sebastião J. do Rego Barreto; Manoel, filho de Manoel Alves da Silva Caldas; Presciliano, filho de Eulalio do Carmo Barreto; Antonio, filho de André Avelino Sobreira de Mello; Gaudencio, filho de Clementino de Accioli Lins; um filho de Domingas Paulina Ayres; Benecio, filho de Arminio Americo Tavares da Cunha e Mello; Jovino, filho de Antonio dos Santos Vital; dous filhos do capitão José Francisco do Rego Barros; Francisco, filho de Frederico Augusto de Lemos; Gercino, filho de Francisco Xavier de Souza Ramos; Cicero, filho de André Avelino Cesar; Eugenio, orphão, filho do finado Manoel dos Santos Azevedo; Cesino, filho de Nicoláo Vieira; Alvaro, filho de Francisco Pedro Cavalcante; á algum dos filhos menores do finado professor Seraphim Pereira da Silva Monteiro; João, filho do Dr. João Francisco Coelho Bittencourt; Eugenio, filho de Manoel dos Santos Azevedo; Sebastião e José, filhos de Sebastião Antonio do Rego Barros; Pedro, filho de Eleodoro de Mello e Albuquerque; e á Sizenando, filho de Sizenando Sergio dos Santos.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 20 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 20 de julho de 1870.

O secretario
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque

LEI N. 965.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º A despeza das camaras municipaes da provincia, no anno financeiro do 1º de outubro de 1870 a 30 de setembro de 1871, é orçada em 253:998$563.

CAPITULO I.

Despeza.

Art. 2.º A camara municipal da cidade do *Recife* é autorisada a despender, com os objectos abaixo designados, a quantia de...... 182:982$483:

§ 1.º Ordenado do secretario 1:600$ e de gratificação 800$ ... 2:400$000
Idem do official-maior 900$000 de ordenado e 780$000 de gratificação ... 1:680$000
Idem do amanuense servindo de porteiro 1:000$000 de ordenado e 200$000 de gratificação ... 1:200$000
Idem de dous amanuenses, percebendo cada um 600$000 de ordenado e 600$ de gratificação ... 720$000
— 8:320$000

Contadoria.

§ 2.º Ordenado do contador 1:200$ de ordenado e 600$000 de gratificação.. 1:800$000
Idem do amanuense da contadoria 600$000 de ordenado e 600$000 de gratificação ... 1:200$000
Porcentagem do procurador, sendo 3 por cento da renda que arrecadar ... 4:535$572
— 7:535$572

Empregados externos.

§ 3.º Ordenado do advogado ... 500$000
Idem do solicitador ... 400$000
Idem do official de justiça ... 200$000
Idem dos fiscaes das freguezias do Recife, Santo Antonio e S. José, percebendo cada um delles 600$000 de ordenado e 900$000 de gratificação ... 4:500$000
Idem do fiscal da Bôa-Vista, percebendo 600$000 de ordenado e 1:000$000 de gratificação ... 1:600$000
Idem dos fiscaes das freguezias de Afogados e do Poço da Panella, percebendo cada um 450$000 de ordenado e 450$000 de gratificação ... 1:800$000
Idem das freguezias da Varzea, S. Lourenço, Jaboatão e Muribeca, percebendo cada um 240$000 de ordenado e 240$000 de gratificação ... 1:920$000
Ordenado de trese guardas fiscaes a 720$000 cada um ... 9:360$000
Idem do cirurgião ... 1:800$000
Idem do engenheiro, sendo 1:600$ de ordenado e 600$000 de gratificação.. 2:200$000
Idem do administrador do matadouro publico 600$000 de ordenado e 400$ de gratificação ... 1:000$000
— 25:280$000

Despezas geraes.

§ 4.º Expediente e impressões ... 1:800$000
Aluguel do paço da camara ... 1:000$000
Jury e eleições ... 2:000$000
Custas em que decae a justiça publica ... 4:000$000
Despezas judiciaes ... 1:000$000
Desappropriações ... 6:000$000
Concertos de predios municipaes ... 1:000$000
Continuação da obra do matadouro.. 6:000$000
Plantio de arvores, sendo prohibidas as gamelleiras e nogueiras, excepto nos lugares onde existirem ... 5:000$000
Dividas passivas ... 4:000$000
Obras novas, sendo 42:000$000 para o ajardinamento do Campo das Princezas 50:841$911
Limpeza da cidade ... 42:000$000
Eventuaes ... 1:000$000
— 125:641$911

Cemiterios.

Cemiterio do Recife.

§ 5.º Ordenado do administrador... 2:000$000
Idem do capellão ... 1:600$000
Idem do sachristão ... 400$000
Idem do porteiro ... 720$000
Idem do jardineiro ... 480$000
Idem de dous guardas, percebendo cada um 800$000 ... 1:600$000
Vencimentos de nove trabalhadores a saber: tres coveiros a 2$000 diarios, cinco serventes a 1$600 e um pedreiro a 4$000 ... 6:570$000

Cemiterio do Poço.

Ordenado do administrador ... 600$000
Idem de um servente ... 365$000

Cemiterio de S. Lourenço da Matta.

Ordenado do administrador ... 500$000
Idem de um servente ... 365$000

Cemiterio da Varzea.

Ordenado do administrador ... 500$000
Idem de um servente ... 240$000

Cemiterio de Jaboatão.

Ordenado do administrador ... 500$000
Idem de um servente ... 365$000
— 16:205$000
— 182:982$483

Art. 3.º A camara municipal de *Olinda* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 9:139$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 800$000
§ 2.º Idem do advogado ... 460$000
§ 3.º Porcentagem do procurador, sendo oito por cento das rendas que arrecadar ... 642$000
§ 4.º Ordenado do porteiro ... 400$000
§ 5.º Idem do fiscal da freguezia de S. Pedro Martyr. ... 300$000
§ 6.º Idem do dito da freguezia da Sé ... 300$000
§ 7.º Idem do dito de Beberibe ... 250$000
§ 8.º Idem do dito de Maranguape.. 250$000
§ 9.º Limpeza e asseio das ruas da cidade ... 1:500$000
§ 10. Custas em que decae a justiça publica, inclusive as devidas ao Dr. promotor publico da comarca Manoel Izidro de Miranda ... 300$000
§ 11. Ordenado do administrador do cemiterio ... 700$000
§ 12. Idem do servente e correio... 467$000
§ 13. Expediente e assignatura do jornal official ... 100$000
§ 14. Agua e luz para as prisões... 120$000
§ 15. Jury e eleições ... 150$000
§ 16. Concerto de predios municipaes, calçamento e plantio de arvores... 1:710$000
§ 17. Eventuaes inclusive obras do cemiterio ... 600$000
§ 18. Compra de pesos e medidas decimaes ... 90$000
— 9:139$000

Art. 4.º A camara municipal de *Iguarassú* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 3:497$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 600$000
§ 2.º Idem do procurador ... 300$000
§ 3.º Idem do fiscal da villa ... 200$000
§ 4.º Idem do dito da freguezia de Itamaracá ... 150$000
§ 5.º Idem do porteiro ... 130$000
§ 6.º Idem do continuo ... 100$000
§ 7.º Jury e eleições ... 50$000
§ 8.º Custas de processos em que decae a justiça publica, inclusive metade das que se está a dever ao escrivão do crime e jury, e 27$000 ao Dr. promotor publico de Olinda e Iguarassú ... 527$000
§ 9.º Concertos de predios municipaes ... 200$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia ... 50$000
§ 11. Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 12. Eventuaes ... 50$000
§ 13. Compra de pesos e medidas decimaes ... 90$000
§ 14. Com as obras do cemiterio da villa ... 1:000$000
— 3:497$000

Art. 5.º A camara municipal da cidade de *Goyanna* é autorisada a despender, com os objectos abaixo designados, a quantia de 3:769$080:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 600$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 300$000
§ 3.º Idem do fiscal da cidade ... 300$000
§ 4.º Idem do de Nossa Senhora do O' ... 100$000
§ 5.º Idem do de Tejucupapo ... 100$000
§ 6.º Idem do administrador do matadouro publico ... 60$000
§ 7.º Porcentagem do procurador.. 400$000
§ 8º Custas em que decae a justiça publica ... 300$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia ... 200$000
§ 10. Aluguel da casa que serve de ribeira do peixe ... 144$000
§ 11. Idem idem da que serve de praça de farinha na cidade ... 96$000
§ 12. Idem da casa que serve de praça da farinha na povoação de Nossa Senhora do O' ... 96$000
§ 13. Aluguel da casa que serve de praça de farinha em Ponta de Pedras ... 48$080
§ 14. Despezas eventuaes ... 150$000
§ 15.º Despezas judiciaes ... 50$000
§ 16. Ordenado de um advogado ... 200$000
§ 17. Idem de um cirurgião ... 400$000
§ 18. Jury e eleições ... 100$000
§ 19. Expediente e assignatura de jornaes ... 60$000
§ 20. Com a compra de pesos e medidas pelo systema metrico ... 65$000
— 3.769$080

Art. 6.º A camara municipal da cidade da *Victoria* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 5:192$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 700$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 180$000
§ 3.º Idem do ajudante ... 150$000
§ 4.º Idem do fiscal ... 400$000
§ 5.º Porcentagem do procurador sendo 6 % da renda arrecadada ... 337$000
§ 6.º Aluguel do paço da camara... 200$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 8.º Publicação do expediente e de editaes ... 100$000
§ 9.º Jury e eleições ... 150$000
§ 10. Indemnisação dos cofres provinciaes pelo emprestimo feito á municipalidade para construcção do cemiterio. 1:200$000
§ 11. Limpeza e concerto das ruas. 300$000
§ 12. Eventuaes ... 25$000
§ 13. Custas de processos, inclusive o que fôr devido á Antonio Ludgero da Silva Costa, Bibiano Francisco Pereira de Mesquita e Belarmino dos Santos Bulcão, proporcionalmente ... 600$000
§ 14. Para a collocação do busto de S. M. o Imperador no paço da camara.. 100$000
§ 15. Foros de terrenos occupados pelo edificio da municipalidade ... 60$000
§ 16. Eventuaes ... 150$000
§ 17. Com o advogado ... 200$000
§ 18. Com um zelador do açougue. 100$000
§ 19. Curativo dos presos pobres.. 100$000
§ 20. Com a compra de pesos e medidas decimaes ... 90$000
— 5:192$000

Art. 7.º A camara municipal da villa de *Itambé* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 2:420$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 150$000
§ 3.º Idem do fiscal ... 120$000
§ 4.º Ao procurador, porcentagem da renda que arrecadar ... 200$000
§ 5.º Aluguel da casa da camara.. 300$000
§ 6.º Expediente, jury, qualificação e eleições ... 116$000
§ 7.º Assignatura do jornal official. 24$000
§ 8.º Compra de mobilia ... 800$000
§ 9.º Idem de pesos e medidas pelo systema metrico ... 90$000
§ 10. Eventuaes ... 70$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia ... 60$000
§ 12. Custas judiciaes ... 90$000
— 2:420$000

Art. 8º. A camara municipal da villa de *Páo d'Alho* é autorisada a despender, com os objectos abaixo designados, a quantia de 4:646$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 350$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 250$000
§ 3.º Idem do procurador ... 300$000
§ 4º. Idem do fiscal da villa ... 300$000
§ 5.º Custas judiciaes, incluindo-se 47$200 ao Dr. juiz de direito da comarca e 45$000 ao ex-escrivão Caetano Bessone de Assis Campos ... 500$000
§ 6.º Expediente, jury e eleições ... 150$000
§ 7.º Luz e agua para a cadeia ... 80$000
§ 8.º Limpeza dos açougues e pateos das feiras ... 122$000
§ 9.º Limpeza das ruas da villa ... 400$000
§ 10. Ordenado do administrador do cemiterio ... 300$000
§ 11. Idem do servente do cemiterio ... 180$000
§ 12. Compra de pesos e medidas pelo systema metrico ... 90$000
§ 13. Obras municipaes, inclusive o ladrilho do açougue ... 1:500$000
§ 14. Assignatura do jornal official. 24$000
§ 15. Eventuaes ... 100$000
— 4:646$000

Art. 9º. A camara municipal da villa do *Cabo* é autorisada a despender, com os objectos abaixos declarados, a quantia de 3:756$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 60$000
§ 3.º Idem do fiscal ... 200$000
§ 4º. Idem do administrador do cemiterio ... 120$000
§ 5.º Porcentagem do procurador, da renda que arrecadar ... 180$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 7.º Jury e eleições ... 50$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia ... 100$000
§ 9.º Custas de processos decahidos 200$000
§ 10. Divida de annos anteriores... 296$000
§ 11. Custas de acção da camara... 50$000
§ 12. Obras municipaes e limpeza das ruas ... 1:700$000
§ 13. Limpeza e conservação do cemiterio ... 150$000
§ 14. Compra de pesos e medidas pelo systema metrico ... 90$000
§ 15. Eventuaes ... 100$000
— 3:756$000

Art. 10. A camara municipal de *Ipojuca* é autorisada a despender, com os objectos abaixo designados, a quantia de 780$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 250$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 50$000
§ 3.º Idem do fiscal ... 40$000
§ 4.º Porcentagem do procurador.. 60$000
§ 5.º Expediente ... 20$000
§ 6.º Jury e eleições ... 20$000
§ 7.º Custas de processos ... 100$000
§ 8.º Obras municipaes ... 100$000
§ 9.º Compra de pesos e medidas pelo systema metrico ... 90$000
§ 10. Eventuaes ... 50$000
— 780$000

Art. 11. A camara municipal da cidade do *Rio Formoso* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 3:336$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 150$000
§ 3.º Idem do fiscal da cidade ... 300$000
§ 4.º Idem do dito de Una ... 200$000
§ 5.º Idem do guarda e correio ... 150$000
§ 6.º Idem do advogado ... 200$000
§ 7.º Porcentagem do procurador... 300$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 9.º Jury e eleições ... 60$000
§ 10. Pagamento de custas incluindo 200$ do escrivão do crime ... 500$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia ... 100$000
§ 12. Aluguel do paço da camara... 220$000
§ 13. Limpeza da cidade e obras municipaes ... 526$000
§ 14. Eventuaes ... 80$000
§ 15. Pesos e medidas decimaes ... 90$000
— 3:336$000

Art. 12. A camara municipal da villa de *Barreiros* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:390$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 300$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 50$000
§ 3.º Idem do solicitador ... 150$000
§ 4.º Idem do fiscal ... 150$000
§ 5.º Idem de dous ajudantes ... 100$000
§ 6.º Porcentagem do procurador... 100$000
§ 7.º Aluguel do paço da camara... 100$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 9.º Jury e eleições ... 50$000
§ 10. Custas judiciaes ... 100$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia ... 50$000
§ 12. Eventuaes ... 50$000
§ 13. Obras municipaes ... 50$000
§ 14. Com a compra de pesos e medidas decimaes ... 90$000
— 1:390$000

Art. 13. A camara municipal da villa de *Agua-Preta* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 2:850$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 500$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 120$000
§ 3.º Idem do fiscal da villa ... 150$000
§ 4.º Idem do dito dos Montes ... 150$000
§ 5.º Porcentagem do procurador.. 190$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 7.º Jury e eleições ... 80$000
§ 8.º Custas criminaes ... 500$000
§ 9.º Aluguel do paço da camara.. 200$000
§ 10. Limpeza e mobilia do paço... 50$000
§ 11. Para assentar o portão do cemiterio e factura de 3 catacumbas ... 400$000
§ 12. Ordenado do administrador do cemiterio ... 120$000
§ 13. Limpeza das ruas ... 30$000
§ 14. Agua e luz para a cadeia da villa e quartel do povoado dos Montes.. 130$000
§ 15. Eventuaes ... 80$000
§ 16. Compra de pesos e medidas decimaes ... 90$000
— 2:850$000

Art. 14. A camara municipal da villa de *Nazareth* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 5:468$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 200$000
§ 3.º Idem do continuo ... 150$000
§ 4.º Idem do fiscal da cidade ... 150$000
§ 5.º Idem dos fiscaes das freguezias. 100$000
§ 6.º Porcentagem do procurador... 120$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 8.º Jury e eleições ... 60$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia ... 150$000
§ 10. Custas criminaes ... 350$000
§ 11. Compra de pesos e medidas decimaes ... 90$000
§ 12. Obras municipaes ... 3:000$000
§ 13. Eventuaes ... 150$000
§ 14. Ordenado devido ao secretario. 300$000
§ 15. Curativo dos presos pobres... 188$000
— 5:468$000

Art. 15. A camara municipal da villa da *Escada* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 3:610$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 500$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 150$000
§ 3.º Porcentagem do procurador.. 150$000
§ 4.º Ordenado do fiscal ... 200$000
§ 5.º Idem do advogado ... 200$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 7.º Custas de processos crimes... 500$000
§ 8.º Idem de processos municipaes. 50$000
§ 9.º Jury e eleições ... 100$000
§ 10. Aluguel do paço da camara.. 240$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia ... 70$000
§ 12. Mobilia para o paço municipal. 200$000
§ 13. Obras municipaes ... 1:000$000
§ 14. Eventuaes ... 100$000
§ 15. Compra de pesos e medidas metricas ... 90$000
— 3:610$000

Art. 16. A camara municipal da villa do *Bonito* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 3:113$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 100$000
§ 3.º Idem do procurador ... 125$000
§ 4.º Idem do mesmo, de ordenados atrasados, como determinou a lei n. 901 de 25 de julho de 1869 ... 400$000
§ 5.º Ordenado do fiscal ... 80$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 7.º Jury e eleições ... 100$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia ... 100$000
§ 9.º Custas judiciaes, inclusive o que se deve ao Dr. promotor publico na importancia de 39$, e 325$ ao contador Eduardo Daniel Cavalcante Vellez de Guivara ... 478$000
§ 10. Obras municipaes inclusive o cemiterio publico ... 500$000
§ 11. Mobilia para o paço da camara. 100$000
§ 12. Compra de pesos e medidas decimaes ... 90$000
§ 13. Eventuaes ... 80$000
§ 14. Reparos do açude publico ... 500$000
— 3:113$000

Art. 17. A camara municipal de *Caruarú* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 2:775$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 480$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 200$000
§ 3.º Idem do fiscal ... 200$000
§ 4.º Idem do administrador do cemiterio ... 200$000
§ 5.º Porcentagem do procurador.. 200$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 7.º Jury e eleições ... 80$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia ... 100$000
§ 9.º Custas criminaes ... 250$000
§ 10. Obras municipaes ... 200$000
§ 11. Compra de pesos e medidas decimaes ... 90$000
§ 12. Para pagamento do secretario do que se lhe deve de seus ordenados anteriores ... 480$000
§ 13. Idem idem do fiscal ... 55$000
§ 14. Eventuaes ... 60$000
§ 15. Ordenado de um advogado... 200$000
— 2:775$000

Art. 18. A camara municipal da villa do *Buique* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia a quantia de 1:518$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 350$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 50$000
§ 3.º Idem do fiscal da villa ... 80$000
§ 4.º Idem do dito de Aguas-Bellas. 80$000
§ 5.º Idem do dito da Pedra ... 25$000
§ 6.º Idem do dito de Manoel Alves. 25$000
§ 7.º Porcentagem do procurador.. 108$000
§ 8.º Aluguel do paço municipal ... 240$000
§ 9.º Jury e eleições ... 100$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia ... 100$000
§ 11. Custas judiciaes, inclusive o pagamento de custas devidas ao escrivão Joaquim Francisco Padilha ... 80$000
§ 12. Expediente e assignatura do jornal official ... 60$000
§ 13. Pesos e medidas decimaes ... 90$000
§ 14. Mobilia ... 50$000
§ 15. Eventuaes ... 80$000
— 1:518$000

Art. 19. A camara municipal da villa de *S. Bento* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:420$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 300$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 40$000
§ 3.º Idem do fiscal ... 70$000
§ 4.º Porcentagem do procurador... 80$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 6.º Limpeza das ruas ... 50$000
§ 7.º Agua e luz para a cadeia ... 50$000
§ 8.º Custas de processos decahidos. 150$000
§ 9.º Aluguel do paço municipal ... 160$000
§ 10. Eventuaes ... 50$000
§ 11. Pesos e medidas decimaes ... 90$000
§ 11. Com o principio de um novo cemiterio ... 300$000
§ 13. Jury e eleições ... 30$000
— 1:420$000

Art. 20. A camara municipal da villa do *Bom Conselho* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:450$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 30$000
§ 3.º Porcentagem do procurador.. 60$000
§ 4.º Expediente e despezas miudas. 20$000
§ 5.º Assignatura do jornal official ... 27$000
§ 6.º Custas de processos crimes... 70$000
§ 7.º Agua e luz para a cadeia ... 43$000
§ 8.º Continuação da obra do paço municipal ... 400$000
§ 9.º Eventuaes, inclusive a limpeza das ruas ... 310$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes ... 90$000
— 1:450$000

Art. 21. A camara municipal da villa do *Brejo* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 925$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 250$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 60$000
§ 3.º Idem do ajudante do mesmo.. 20$000
§ 4.º Idem do fiscal ... 50$000
§ 5.º Idem do procurador ... 70$000
§ 6.º Agua e luz para a cadeia ... 90$000
§ 7.º Jury e eleições ... 40$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official ... 35$000
§ 9.º Eventuaes ... 40$000
§ 10. Obras municipaes ... 70$000
§ 11. Custas judiciaes ... 40$000
§ 12. Fóros devidos pela camara... 70$000
§ 13. Pesos e medidas decimaes ... 90$000
— 925$000

Art. 22. A camara municipal da villa de *Pesqueira* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 970$000:

§ 1.º Ordenado do secretario ... 200$000
§ 2.º Idem do porteiro ... 30$000
§ 3.º Porcentagem do procurador.. 45$000
§ 4.º Expediente e assignatura do jornal official ... 50$000
§ 5.º Jury e eleições ... 50$000
§ 6.º Custas judiciaes ... 60$000
§ 7.º Mercado publico e obras municipaes ... 365$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia ... 50$000
§ 9.º Eventuaes ... 30$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes ... 90$000
— 970$000

Art. 23. A camara municipal de

Villa-Bella é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:390$000 :

§ 1.º Ordenado do secretario....... 300$000
§ 2.º Idem do porteiro............ 50$000
§ 3.º Porcentagem de 6 % ao procurador............ 50$000
§ 4.º Ordenado do fiscal......... 30$000
§ 5.º Aluguel do paço municipal... 60$000
§ 6.º Jury e eleições.............. 30$000
§ 7.º Custas judiciaes............ 160$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia.... 40$000
§ 9.º Expediente e assignatura do jornal official............ 40$000
§ 10. Obras municipaes............ 500$000
§ 11. Eventuaes.................. 50$000
§ 12. Pesos e medidas decimaes.... 90$000
— 1:390$000

Art. 24. A camara municipal da villa do *Granito* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:146$000 :

§ 1.º Ordenado do secretario..... 150$000
§ 2.º Idem do porteiro........... 30$000
§ 3.º Idem do fiscal.............. 30$000
§ 4.º Porcentagem de 8 0/0 ao procurador.............. 40$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official............ 30$000
§ 6.º Jury e eleições............ 20$000
§ 7.º Custas de processos crimes... 160$000
§ 8.º Agua e luz para a cadêa...... 30$000
§ 9.º Aluguel do paço municipal.... 60$000
§ 10. Eventuaes.................... 50$000
§ 11. Pagamentos atrasados e outras despezas que cahiram em exercicios findos......... 436$000
§ 12. Pesos e medidas decimaes.... 90$000
— 1:146$000

Art. 25. A camara municipal da villa do *Salgueiro* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 630$000 :

§ 1.º Ordenado do secretario....... 150$000
§ 2.º Idem do porteiro............. 40$000
§ 3.º Idem do fiscal............... 70$000
§ 4.º Idem do procurador........... 70$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official.............. 40$000
§ 6.º Jury e eleições.............. 40$000
§ 7.º Eventuaes.................... 50$000
§ 8.º Custas judiciaes............. 50$000
§ 9.º Pesos e medidas decimaes..... 90$000
§ 10. Ao ex-secretario Antonio Augusto de Souza e Sá, pelo que lhe é devido do accrescimento de seus vencimentos de 1867 a 1868............ 30$000
— 630$000

Art. 26. A camara municipal da villa do *Ouricury* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 665$000 :

§ 1.º Ordenado do secretario....... 200$000
§ 2.º Idem do porteiro............ 50$000
§ 3.º Idem do ajudante do mesmo.. 25$000
§ 4.º Idem do fiscal............... 40$000
§ 5.º Idem do procurador.......... 100$000
§ 6.º Agua e luz para a cadêa..... 50$000
§ 7.º Jury e eleições............ 20$000
§ 8.º Obras municipaes............ 30$000
§ 9.º Expediente.................. 20$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes.... 90$000
§ 11. Eventuaes.................. 20$000
— 665$000

Art. 27. A camara municipal da villa de *Cabrobó* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 706$000 :

§ 1.º Ordenado do secretario...... 150$000
§ 2.º Idem do porteiro............ 36$000
§ 3.º Idem do fiscal.............. 30$000
§ 4.º Idem do procurador.......... 80$000
§ 5.º Aluguel do paço municipal... 80$000
§ 6.º Agua e luz para a cadêa..... 60$000
§ 7.º Jury e eleições............ 30$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official................ 40$000
§ 9.º Custas judiciaes........... 60$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes... 90$000
§ 11. Eventuaes.................. 50$000
— 706$000

Art. 28. A camara municipal da villa de *Tacaratú* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 975$000 :

§ 1.º Ordenado do secretario........ 140$000
§ 2.º Idem do porteiro............. 40$000
§ 3.º Idem do procurador........... 60$000
§ 4.º Idem do fiscal............... 50$000
§ 5.º Jury e eleições.............. 30$000
§ 6.º Aluguel do paço municipal..... 40$000
§ 6.º Agua e luz para a cadêa...... 80$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official.............. 40$000
§ 9.º Aluguel do açougue........... 15$000
§ 10. Limpeza das ruas e fontes... 60$000
§ 11. Custas judiciaes........... 80$000
§ 12. Obras municipaes .... 200$000
§ 13. Eventuaes.................. 50$000
§ 14. Pesos e medidas decimaes..... 90$000
— 975$000

Art. 29. A camara municipal da villa de *Floresta* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 740$000 :

§ 1.º Ordenado do secretario...... 180$000
§ 2.º Idem do porteiro............ 40$000
§ 3.º Idem do procurador.......... 50$000
§ 4.º Idem do fiscal.............. 40$000
§ 5.º Aluguel do paço municipal... 60$000
§ 6.º Obras municipaes............ 60$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official.............. 40$000
§ 8.º Jury e eleições............. 30$000
§ 9.º Agua e luz para a cadêa...... 30$000
§ 10. [illegible]...... 100$000
§ 11. [illegible]...... 20$000
§ 12. [illegible]...... 90$000
— 740$000

Art. 30. A camara municipal da villa de *Flores* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:460$000 :

§ 1.º Ordenado do secretario....... 250$000
§ 2.º Idem do porteiro............ 80$000
§ 3.º Idem do fiscal.............. 50$000
§ 4.º Idem do procurador.......... 200$000
§ 5.º Agua e luz para a cadeia.... [illegible]
§ 6.º Expediente.................. [illegible]
§ 7.º Aluguel do paço da camara... 80$000
§ 8.º Custas judiciaes............ 100$000
§ 9.º Pesos e medidas decimaes..... 90$000
§ 10. Eventuaes.................. 60$000
— 1:460$000

Art. 31. A camara municipal da villa da *Boa Vista* é autorisada a despender, com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:580$000 :

§ 1.º Ordenado do secretario....... 250$000
§ 2.º Idem do porteiro............ 60$000
§ 3.º Idem do fiscal.............. 50$000
§ 4.º Idem do procurador.......... 200$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official.............. 40$000
§ 6.º Aluguel do paço municipal.... 60$000
§ 7.º Jury e eleições............. 300$000
§ 8.º Custas judiciaes............ 200$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia..... 80$000
§ 10. Obras municipaes............ 200$000
§ 11. Pesos e medidas decimaes.... 90$000
§ 12. Eventuaes.................. 50$000
— 1:580$000

253:998$563

Art. 32. Ficam vigorando para as camaras de *Ingazeira* e *Limoeiro* as disposições dos arts. 11 e 15 da lei n. 698 de 1865, ficando esta ultima autorisada a pagar ao Dr. Adelino Antonio de Luna Freire e ao escrivão Hermino Delfino do Nascimento Lima o que se lhes dever de custas judiciaes ; e para a camara de *Serinhãem* as disposições do ultimo orçamento approvado, sendo que o ordenado de 300$000 dado ao fiscal se refere ao de Serinhãem e não ao de Gameleira.

§ Unico. Ficam estas camaras autorisadas a despender cada uma a quantia de 90$000 com acquisição de um jogo de pesos e medidas pelo systema metrico.

CAPITULO II.

Receita.

Art. 33. As camaras municipaes da provincia ficam autorisadas a arrecadar durante o anno financeiro desta lei as rendas provenientes das disposições especificadas nos seguintes paragraphos :

§ 1.º Alugueis de predios municipaes.
§ 2.º Foros e laudemios de terrenos.
§ 3.º Aferição de pesos e medidas.
§ 4.º Licenças para edificações e concertos ; obrigada a camara municipal a mandar o seu cordeador ao lugar das edificações para o fim de cordear.
§ 5.º Repeso dos açougues.
§ 6.º Taxa de 3$000 paga annualmente por cada licença que tirarem as boceteiras para vender dentro do municipio, e 6$000 pago tambem annualmente pelos mascates que venderem no municipio.
§ 7.º 120 reis por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos, sendo obrigadas as camaras a fornecer aos vendedores de taes generos as medidas do systema decimal.
§ 8.º Taxa de 3$000 por engenhoca.
§ 9.º Idem sobre pastagens.
§ 10. Multas por infracções.
§ 11. Imposto do capim de planta do municipio de Olinda, que se vender na cidade do Recife.
§ 12. 500 reis por cabeça de gado vaccum e 200 reis por suino, ovelhum e cabrum, que for talhado nos açougues publicos e particulares.
§ 13. Imposto sobre fabrica de fogo de artificio, pagando o duplo as que estiverem edificadas dentro das circumscripções das villas e cidades.
§ 14. Idem sobre as casas de negocio.
§ 15. Idem sobre currães de peixe.
§ 16. Idem de 60 reis por cada pé de coqueiro, que já dê fructo, exceptuados dez pés para o uso do proprietario.
§ 17. Dividas dos annos anteriores.
§ 18. Saldo das mesmas.
§ 19. Cemiterios publicos.
§ 20. Custas.
§ 21. Multas das camaras.
§ 22. Imposto de 2$500 sobre depositos.
§ 23. Idem idem sobre fornos de cal.
§ 24. Idem idem segundo o art. 22 § 22 da lei n. 371 de 8 de junho de 1855.
§ 25. Pedagio ou taxas sobre pontes e estradas municipaes.
§ 26. 100 reis por cada carga de carne secca, bacalhão e outros peixes frescos, assados ou seccos, que forem expostos á venda nos mercados publicos dos municipios, que não forem do Recife, isentas deste imposto as carnes denominadas de sol.
§ 27. A camara municipal de Flores e todas as outras do alto sertão continuarão a perceber o imposto de miunças e legumes, bem como 5 por % sobre as rapaduras.
§ 28. 10$000 por cada licença para soltar fogo do ar e 5$000 para fogo de vista.
§ 29. 6$000 por cada carroça empregada no serviço da capital, salvo as que forem empregadas no serviço da lavoura.
§ 30. Quaesquer outras taxas que as camaras municipaes estiverem autorisadas a cobrar por leis anteriores e que não tenham sido derogadas por lei desta assembléa.
§ 31. 300 reis mensaes (ou 3$600 annuaes) por cada pavimento ou andar de casa dentro da cidade do Recife, exceptuadas as casas terreas e de sobrado, cujos alugueis sejam inferiores a 300$000 annuaes.
§ 32. 100 reis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado.
§ 33. 5$000 sobre cada uma machina á vapor de descaroçar algodão nas villas e cidades, e bem assim 10$000 sobre as que existirem ou forem montadas na cidade do Recife para qualquer mister.
§ 34. 10 por % pela indevida detenção das rendas municipaes.

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 34. Ficam as camaras municipaes do Brejo e Cimbres autorisadas a ceder, mediante contrato por tempo rasoavel, para serem reparadas por quem melhores condições offerecer, as casas em ruinas, que serviram de cadeias na villa do Brejo e povoação de Cimbres, e no caso de não o poderem conseguir a vender ditas casas.

Art. 35. Fica autorisada a camara municipal de Pesqueira a despender até a quantia de 2:000$000 para defeza de seus direitos, na questão que contra o patrimonio da mesma movem o major Paulino de Siqueira Cavalcante e outros.

Art. 36. Fica a camara municipal do Brejo autorisada a despender até 200$000 com a limpeza e reparos da cacimba publica da villa.

Art. 37. A camara municipal do Bonito não consentirá que na freguezia de Panellas se crie gado solto em terrenos não cercados.

Art. 38. A camara municipal do Recife mandará pagar á Candido de Souza Miranda Couto o que se lhe deve de sua aposentadoria, como amanuense e porteiro da mesma camara.

Art. 39. O producto do imposto creado pelo art. 34 § 31 desta lei será exclusivamente empregado nas despezas com o asseio das ruas, praças e caes da cidade do Recife, devendo a desobstrucção dos caes ser a mais completa e com a maior brevidade possivel.

Art. 40. A camara municipal do Recife fica autorisada a contratar, com quem melhores vantagens offerecer, o serviço da limpeza das ruas, praças e caes da mesma cidade, assim como a desobstrucção dos ditos caes.

Art. 41. A camara municipal do Recife mandará proceder com urgencia ao ajardinamento do Campo das Princezas, podendo contratar este trabalho com quem melhores vantagens offerecer, se assim julgar conveniente.

Art. 42. A camara municipal do Recife applicará a somma de 23:000$000 votada pela lei do orçamento deste anno á desapropriação do terreno em que está actualmente a igreja da Penha, com a condição de ser dita quantia exclusivamente applicada á construcção da nova igreja.

Art. 43. O producto do imposto creado pelo § 32 do art. 33 será applicado, juntamente com a verba votada no § 4.º do art. 2.º, desta lei ao ajardinamento do Campo das Princezas.

Art. 44. Os saldos das rendas das camaras dos municipios do sertão serão applicados á construcção de açudes, ou aos concertos e melhoramentos dos já existentes, salvo o da camara municipal de Cabrobó, que será applicado á continuação da construcção do mercado publico.

Art. 45. Fica a camara municipal de Olinda autorisada a aforar, á quem melhores vantagens offerecer, os terrenos devolutos da rua de S. Pedro Martyr e do becco do Cardim.

Art. 46. Fica a camara municipal de Olinda autorisada a considerar rescindido o contrato de arrendamento do terreno devoluto, sito á rua de S. Pedro Martyr, feito com Luiz José Pinto da Costa em 16 de janeiro de 1868, e a dar o dito terreno por aforamento perpetuo ao mencionado Luiz José Pinto da Costa, ou á quem melhores vantagens offerecer.

Art. 47. Fica a camara municipal de Pesqueira autorisada a contratar, com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma casa de mercado.

§ 1.º O contratante terá como unica indemnisação o que perceber dos alugueis dos que recolherem generos em quaesquer dos compartimentos fechados do edificio, e uma taxa inalteravel fixada pela camara por cada carga de effeitos que vier ao mercado.

§ 2.º Indemnisado o contratante, o edificio será proprio municipal e sua renda arrecadada pela camara.

Art. 48. A camara municipal do Recife mandará pagar á Antonio Marques da Silva o abatimento que lhe foi concedido pela lei n. 906 de 25 de junho de 1869, relativamente ao imposto de 100 reis sobre carga de farinha.

Art. 49. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de julho de 1870, 49.º da independencia e do imperio

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 25 de julho de 1870.

O secretario

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 966.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica creada na villa de Pesqueira uma freguezia desmembrada das de Cimbres, S. Bento e Brejo, sob a invocação de Santa Agueda, que terá provisoriamente por matriz a igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Art. 2.º A nova freguezia terá por limites os seguintes : Començando no rio Ipojuca no ponto em que desemboca o riacho Salgado abaixo d'Agua Fria, e subindo pelo rio, buscará o riacho Liberal com seus affluentes Papagaio e outros até alcançar os antigos limites de Cimbres, e donde no ponto em que a estrada que vai para a povoação da Pedra encontrar os limites desta freguezia, se procurará em linha recta para o norte a serra do Gavião, e em seguida a passagem do rio Panema na estrada ao lado do poente das casas da —Barra—até encontrar a serra de Urubá, na fazenda Catolé, que pertencerá á nova freguezia, donde pelo pé da serra em direcção á Pesqueira chegará até Pitanguinha, na estrada que sóbe a serra, e por esta estrada acima até pouco adiante no primeiro tópe da serra, onde descamba para a data de Sant'Anna, e por esta data acima pelos limites do aldêamento, de modo que todo elle pertença com os sitios que lhe estão encravados, e são do patrimonio da camara, á nova freguezia até ao ponto no rio Ipojuca em que o aldêamento mencionado, acima de Pão de Assucar, toca o mesmo rio Ipojuca, e dahi em rumo direito a estrada que, passando por Pao de Assucar, segue para o Acahy, e por esta estrada acima em direcção ao Cariry, abrangendo os antigos limites de Cimbres até ao alto da Calança, na estrada do Brejo da Madre de Deus, e deste ponto, atravessando a serra para o sul a encontrar aquelle primeiro ponto do rio Ipojuca no riacho Salgado, abaixo d'Agua Fria.

Art. 3.º Fica revogado o art. 6º da lei n. 628 de 16 de maio de 1865, subsistindo quanto á freguezia de Cimbres a divisão anterior, em dous districtos de paz : 1º de Cimbres e 2º do Olho d'Agua dos Bredos ; e quanto á de Pesqueira em um só districto, que comprehenda toda freguezia.

Art. 4.º Os limites do termo de Cimbres são os das freguezias que comprehende.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 25 de julho de 1870.

O secretario

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 25 DE AGOSTO DE 1870.

Ordem do dia n. 486.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que em virtude de ordem da presidencia, communicada em officio de 23 do corrente, cessa a manhãa de dar á guarnição desta cidade o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, que desaquartelará, e que principiou nesta data á fazer o serviço da mesma guarnição o 9º batalhão da referida arma pertencente ao exercito.

O brigadeiro commandante das armas em desempenho do que lhe foi determinado no citado officio, julga-se feliz de ser o orgão da mesma presidencia, para em seu nome e no do governo de Sua Magestade o Imperador louvar á guarda nacional do referido municipio, pelos valiosos serviços que prestou na auzencia da tropa de linha por mais de cinco annos com preterição de seus commodos pessoaes, interesses e labôr de suas profissões de que tiravam os meios de subsistencia.

O comportamento dessa milicia cidadãa por tão prolongado tempo, revela o seu patriotismo ; a provincia e o paiz lhe agradece essa prova de dedicação, que o governo reconhece e tem no devido apreço.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Ordem do dia addicional á de n. 486.

O brigadeiro commandante das armas passou hontem ás 5 horas da tarde revista em ordem de marcha ao 9º batalhão de infantaria no Campo das Princezas, e ficou satisfeito não só pelo asseio, firmeza e garbo com que se apresentou, mas ainda pela precisão de algumas manobras que mandou executar.

O mesmo brigadeiro determina :

1.º Que o Sr. tenente Pedro Velho de Sá Barreto reverta ao serviço do 9º batalhão de infantaria, a que pertence.

2.º Que passem como addidos, a fazer o serviço no dito batalhão 9º, os Srs. capitão do 11º Manoel Joaquim Bello, tenente Francisco Antonio de Sá Barreto Junior e alferes Luiz José de Souza, ambos de infantaria que out'ora a elle pertenceram, e acham se classificados nessa arma, até que o governo designe os corpos em que devem servir ;

3.º Que seja incluido no deposito de recrutas o Sr. tenente honorario do exercito Fabriciano Napoleão do Rego Barros, que será considerado em commissão junto á presidencia, e que sejam desligados do mesmo deposito aquelles dos Srs. officiaes acima mencionados que nelle estava incluidos ;

4.º Que no sobredito deposito passem a exercer as funcções de ajudante o Sr. alferes reformado Tiburcio Joaquim de Andrade, e as de secretario o Sr. tenente Manoel Anselmo Pereira Guimarães, ambos alli empregados.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Sendo esperados nesta provincia, de passagem para a Europa, no vapor que que aqui tem de chegar de 28 a 30 do corrente mez, SS. AA. a serenissima princeza imperial e seu augusto esposo, o Sr. marechal de exercito conde d'Eu, S. Exc. o Sr. general commandante das armas, convida a todos os Srs. officiaes effectivos, reformados e honorarios do exercito existentes nesta capital para comparecerem no palacio da presidencia, afim de cumprimentarem os augustos viajantes, no caso de visitarem esta cidade.

O signal de quererem SS. AA. desembarcar será um galhardete encarnado içado no tope do mastro do telegrapho.

Sala das ordens do quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 25 de agosto de 1870.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 26 DE AGOSTO DE 1870.

O projecto de universidade

II

Em nosso artigo de hontem deixamos patente o modo por que se nos afigura que a constituição do imperio regulou a instrucção publica, deixando á iniciativa individual por sua vez crear, manter e desenvolver estabelecimentos á ella apropriados em todos os seus gráos.

Assim pensando, não podemos deixar passar sem censura o projecto do Sr. ministro do imperio, que, tentando reformar a instrucção secundaria e superior, não tem todavia o cunho que devera ter, sendo regulada, como entendemos, a instrucção, de forma á não difficultar e antes a auxiliar a liberdade do ensino.

O projecto de que fallamos e que já foi por nós publicado em o n. 118 deste *Diario*, no dia 22 do corrente, é defeituoso e eivado de lacunas, embora contenha algumas medidas de alcance, taes como a creação de uma universidade e de um conselho superior de instrucção publica.

De longa data era reclamada a creação do conselho superior de instrucção publica, como meio efficaz para a regularisação desse ramo importante do serviço publico, que, passando o projecto, e sendo adoptado nessa parte como lei do imperio, fica em estado de poder ser de grande auxilio ao derramamento das luzes pelas diversas classes sociaes.

O artigo 2º do projecto dispõe :

« Art. 2º E' igualmente creado na capital do imperio um conselho superior de instrucção publica, o qual, presidido pelo ministro do imperio, e composto do inspector geral da instrucção superior, dos directores das faculdades existentes no Rio de Janeiro, do inspector geral da instrucção publica primaria e secundaria do municipio da côrte, e de mais cinco membros nomeados pelo governo, será encarregado :

« 1º De formular e consultar sobre regulamentos, instrucções e mais objectos relativos ao ensino publico que lhe forem sujeitos pelo ministro do imperio

« 2.º De consultar sobre a creação dos estabelecimentos de que trata o art. 4º, sobre os auxilios e premios que o governo deva dar a quaesquer estabelecimentos particulares de instrucção publica e ás obras didaticas que forem ou tiverem de ser publicadas.

« 3º De julgar, salva a conformação pelo governo, os recursos interpostos de decisões proferidas em materia de instrucção publica.

« Os membros deste conselho, que nelle não tem assento em razão de seus cargos, vencerão uma gratificação, que será arbitrada pelo governo não excedendo de.... 2:000$000. »

Ninguem deixará de reconhecer comnosco que essa medida é de muito alcance para a instrucção publica, á qual ella vai dar grande impulso, tanto mais quanto no § 2º está incluida a idéa de *auxilios e premios concedidos a estabelecimentos particulares de instrucção publica, e a obras didaticas que forem ou tiverem de ser publicadas*, e no § 3º está claramente a attribuição do conselho *de julgar os recursos interpostos de decisões proferidas em materia de instrucção publica* : isto é, nesse artigo estão incluidas : 1º a idéa do ensino livre, tal como o entendemos ; 2º a idéa de um tribunal, de uma instancia superior, onde serão decididas em gráu de recurso as questões que dizem respeito á instrucção.

Com taes attribuições, esse tribunal virá á ser o regulador da instrucção publica, que por essa forma será uniformisada.

O artigo 1º do projecto com todos os seus paragraphos, numeros e condições occupase com a creação de uma universidade na côrte, á qual serão annexadas as faculdades de medicina e de mathematicas (escola central), que existem actualmente no municipio neutro.

« Não desconhecemos as innumeras vantagens que essa creação, de ha muito reclamada no Brasil, póde e deve trazer ao ensino superior. Mas é forçoso confessar que ahi é o projecto defficiente.

A universidade terá quatro faculdades—de direito, de medicina, de mathematicas e sciencias phisicas, e de theologia—, diz o projecto : as actuaes—de medicina e de mathematicas da côrte—farão parte della : logo duas novas faculdades são creadas—uma de direito e outra de theologia, que é a 1ª do Brasil.

A deficiencia está, á nosso ver, no silencio completo que guarda o projecto sobre as faculdades de direito de S. Paulo e do Recife e sobre a de medicina da Bahia

Que relações terão entre si essas faculdades isoladas e a universidade que se vai crear ?

Haverá ou não haverá uniformidade nas doutrinas ensinadas n'umas e na outra ?

O modo de dirigir as faculdades será o mesmo nas avulsas e na universidade ?

As attribuições da congregação serão as mesmas n'um e n'outro caso ?

Estas e outras muitas perguntas accodem ao espirito, quando se lê o referido artigo do projecto com alguma reflexão.

Comparado esse artigo com os das leis que crearam os cursos juridicos e escolas de medicina e as tem reformado ; confrontada sua letra com as disposições regulamentares desses estabelecimentos ; nota-se uma grande disformidade entre umas e outra especialmente no que diz respeito ao regimem economico e policial.

A clausula 5ª do § 2º desse artigo diz assim :

« 5ª Serão admittidos, *independentemente de frequencia, a exame vago das materias ensinadas em qualquer das faculdades, e nellas approvados, á defeza de theses para se lhes conferirem os gráos academicos, os alumnos que o requererem, depois de pagas as constribuições estabelecidas; e bem assim os graduados pelas faculdades estrangeiras* Só poderão exercer a medicina no imperio os graduados pelas faculdades de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, respeitados os direitos adquiridos.

« Estas disposições vigorarão desde já. »

A' que faculdades se refere esta condição as da universidade unicamente ou á todas, inclusive as avulsas ?

Quer nos parecer que sómente, ainda universidade, visto como no artigo 1º, de que faz parte essa peça, não se trata de outras faculdades.

Por tanto ha ahi clamorosa injustiça e violação manifesta da constituição, que estabeleceu que as leis seriam iguaes para todos. Ha ahi ainda um privilegio odioso, que trará como resultado o depreciamento dos titulos conferidos nas faculdades avulsas.

Para que a independencia de frequencia na universidade, para á obtenção dos gráos academicos, e sua exigencia imperiosa nas outras faculdades ? Não haverá nisto um privilegio odioso, uma grande desigualdade de legislação ?

Até agora para matricular-se um alumno nos cursos superiores de instrucção era exigido um certo fundo de conhecimentos, dados pela instrucção secundaria.

Pelo modo porque está redigida essa 5ª condição, na universidade só será isso exigido aos alumnos que se quizerem sujeitar á frequencia, (e, quem sabe ? talvez tambem não) visto como, diz essa condição : *serão admittidos, independentemente de frequencia, á exame vago das materias ensinadas em qualquer das faculdades, e, nellas approvadas, á defeza de theses para se lhes conferirem os grãos academicos, os alumnos que requererem, depois de pagas as contribuições estabelecidas.*

Parece evidente que as unicas clausulas para que o exame se dê são : a paga das contribuições e o requerimento do alumno.

Queremos crer (nisto fazemos justiça ao autor do projecto) que o Sr. ministro do imperio não teve essa intenção, que daria em resultado um depreciamento dos titulos academicos, á par de uma difficuldade insuperavel nos exames vagos; mas é isso o que se deprehende dessa 5ª condição.

Temos assim justificado o que avançamos sobre o artigo 1º do projecto.

Duas palavras ainda :

Fundada a universidade, na qual deve haver uma faculdade de direito, para que conservar a faculdade de direito de S Paulo que é tão perto da corte ? Não seria mais conveniente aos interesses da communhão brasileira sua mudança para uma provincia do norte, para o Maranhão ou Pará, por exemplo, ou para uma provincia mais ao sul do Rio do que S. Paulo ?

Cremos que uma tal mudança, longe de accarretar desgostos, só provocaria applausos, visto como assim ficariam melhor destribuidos os estabelecimentos de instrucção superior, e mais facilmente ao alcance dos provincianos.

Igualmente seria conveniente á esses grandes interesses que a escola de medicina da Bahia fosse removida mais para o norte do imperio. Para que duas faculdades de medicina tão proximas, no Rio e Bahia, e todo o resto do Brazil, principalmente o esquecido norte, sem um estabelecimento d'esses, sem uma escola de instrucção superior ?

Entretanto o projecto nada diz á tal respeito, nada dispõe com referencia ás escolas—de medicina da Bahia, e de direito de S. Paulo e Recife.

Ha, pois, ou não ha lacuna ?

NOTICIAS DO MARANHÃO E DO PIAUHY.

Chegou hontem pela manhãa o transporte de guerra *Marsilio Dias*, trazendo jornaes do Maranhã até 16 do corrente, dos quaes colhemos o que segue, que transcrevemos do *Paiz* :

« Houve em palacio uma reunião convocada pelo Exm. Sr. vice-presidente para tratar de dous assumptos que muito interessam ao commercio e a' lavoura. A esta reunião estiveram presentes a commissão da praça e outros negociantes, o Sr. Dr. H. Graça, os inspectores da thesouraria, da alfandega e do thesouro, o secretario do governo, o procurador fiscal do thesouro, o fiscal interino nomeado das companhias de navegação e não sabemos se mais alguem : eram cerca de 30 pessoas.

« Do que lá se passou apenas podemos dar informação pelo que ouvimos, pois nem esta, nem outra redacção de qualquer jornal consta-nos que fosse convidada, para negocios que em outras partes a imprensa tem sempre muito que ver.

« Perguntou o senhor vice-presidente, se tendo de usar da autorisação que pela assembléa provincial foi concedida ao governo, para fundar colonias agricolas, poderia contar com o apoio do commercio.

« A resposta, como era de esperar, foi affirmativa, comquanto em muitos seja opinião que toda tentativa de colonisação estrangeira, será infructifera e prejudicial aos cofres publicos, como larga e bem custosa experiencia tem mostrado.

« Prepare-se o paiz para receber a emigração, que só d'ella poderemos esperar o que vãmente se tem tentado pela colonisação.

« Quando o governo do nosso paiz se ha de convencer disto ?

« Passando-se ao outro assumpto, foram formulados e postos em discussão estes quesitos, pouco mais ou menos :

« Se a actual companhia de vapores satisfaz ás necessidades da lavoura e do commercio ?

« Responderam unanimemente que não.

« Se o movimento commercial e agricola da provincia dará para duas companhias de navegação a' vapor ?

« Responderam affirmativamente.

« Se da concorrencia poderá resultar vantagens ?

« Sim, como é natural, respondeu a reunião.

« Houve sobre estas questões demorada discussão, em que tomaram parte os Srs. Dr Graça Vinhaes, João P. Ribeiro, Joaquim Marques, Villa-Nova, Serra Pinto e outros mais. »

« Trata-se de organisar uma companhia de seguros terrestres, fluviaes e maritimos, com o capital nominal de 1.000:000$000, para a qual consta-nos que ja ha assignados mais de 700:000$000.

« No dia 9 devem reunir-se os subscriptores da Casa da Praça, ás 10 horas da manhãa, para eleger uma commissão que deve organisar os estatutos.

« E' esta uma das necessidades da nossa praça ha muito sentida e que só tem a admirar-se, como até hoje não appareceu, quem se lembrasse de satisfaze-la. »

« Reuniram-se os subscriptores da companhia de seguros, sendo a reunião presidida pelo Sr. Serra Pinto.

« Foi nomeada a commissão para organisar os estatutos, a qual ficou composta dos Srs. Domingos Rios, Dr. Carvalho e Oliveira e José Moreira.

« Já estão subscriptos os 1,000:000$000, capital da companhia. »

« Suicidou-se na noute de 11 para 12 o commissario do hiate de guerra *Rio de Contas* Joaquim Rodrigues das Neves, tomando arsenico em um copo de cerveja.

« Deixou declaração escripta de que o levou ao suicidio o achar-se em difficuldades pecuniarias, devendo á diversos particulares cerca de 2:000$. »

« No dia 15 ás 10 horas da manhã foram muitos Piauhyenses a' bordo do *Marsilio Dias* cumprimentar a' seus conterraneos, valorosos voluntarios da patria, que regressam da campanha, e offerecer uma corôa de louros para ser collocada na gloriosa bandeira do batalhão.

« Este batalhão segue hoje no vapor *Gurupy*.

« —Pela assembléa provincial do Piauhy foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. Antonio Coelho Rodrigues, Aureliano Ferreira de Carvalho, Antonio Francisco de Salles, Manoel A. Duarte de Azevedo e João José de Oliveira Junqueira, para felicitarem S. M. o Imperador pela terminação honrosa da guerra.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, mandou se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ao capitão aggregado ao batalhão de reserva n. 3 do municipio de Santo Antão, José Antão de Souza Magalhães.

MARSILIO DIAS. — Este transporte de guerra não soffreu nenhum rombo no costado, na sua viagem ao norte, como disseram os jornaes do Ceará. Depois de fundeado no porto da Fortaleza, tendo ficado abertas algumas torneiras da machina, devido á descuido do machinista, fez um pouco d'agua, que não lhe produzio mal algum.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com a assistencia dos Srs. Drs. Soares d'Azevedo, Aprigio Guimarães, Innocencio Seraphico, Ayres Gama, Jacintho de Sampayo, Baptista Regueira, Fonceca d'Albuquerque, e dos Srs. padre Lino do Monte Carmello e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente :

Um officio da camara municipal do Recife em resposta ao do *Instituto* sobre a conservação do nome de João de Barros declarando que, para resolver de accordo com o que fôr mais conforme ás commemorações historicas, envia por copia o parecer de sua commissão, afim de que com a resposta do *Instituto* possa ella tomar uma definitiva deliberação.—Este officio e o referido parecer são remettidos ao autor da proposta.

Outro da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convidando o *Instituto* á se fazer representar no acto da solemnisação do 19º anniversario de sua installação.—O Sr. secretario perpetuo declara, que uma commissão do *Instituto* alli compareceu, recitando o Sr. Dr. Aprigio Guimarães um discurso de felicitação.

Outro do Sr. João Pereira Rabello Braga, offerecendo um exemplar do opusculo—*Memorial Historico sobre a fundação da irmandade do Santissimo Sacramento do Recife*, escripto por elle.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas : varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa ; alguns numeros dos jornaes *União-Liberal de Alagoas*, *Mercantil de Goyanna* e *Americano*, pelas respectivas redacções ; um exemplar da *Memoria sobre o projecto de canal de desvio das aguas do rio Capibaribe*, apresentado á presidencia da provincia pelo director da repartição das obras publicas, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, e pelo mesmo offertado. Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

E' lida e adiada a votação de um parecer da commissão de admissão de socio.

Vem a mesa e vai á esta commissão uma proposta para socios de diversas cathegorias.

E' igualmente lida e remettida ao thesoureiro para dar parecer a seguinte proposta :

« Proponho que se autorise o nosso thesoureiro á despender a quantia necessaria com a compra da *Historia do Brasil* de Roberto Southey, para a bibliotheca deste *Instituto*. Sala das sessões, 25 de agosto de 1870.—*Baptista Regueira.* »

O Sr. major Salvador Henrique, como relator da *commissão de trabalhos historicos e archeologicos*, lê um relatorio sobre as *Cacimbas de Ambrosio Machado e a campina do Taborda.*

O Sr. Dr. Baptista Regueira inscreve-se para ler uma *Breve Memoria sobre o arruinado convento de Santo Amaro d'Agua Fria na cidade de Olinda.*

Não havendo nada mais á tratar, levanta-se a sessão.

CHEGADA DE SS. AA.—No dia da chegada de SS. AA. o conde e a condessa d'Eu, caso se dê o desembarque esperado, seria muito conveniente que os moradores das ruas do Imperador e de Marquez de Olinda ornamentassem as frentes de suas casas com colchas e bandeiras, afim de tornar mais imponente o aspecto d'essas ruas na occasião da passagem dos augustos principes.

DINHEIRO.—O vapor *Jiquiá* trouxe de Fernando de Noronha para os Srs. :

Francisco Pereira da Silva	2:519$300
João Francisco de Souza	2:173$000
Francisco João de Barros Junior	1:900$000
Poças & C.	1:500$000
Bernardino da S. Costa Campos	1:361$000
Vera- & Barbedo	1:290$000
Bento Eleuterio de S. Castro	300$000
A. A. P. da Silva	262$000
Manoel José de Sá Araujo	200$000
Manoel Moreira Ribeiro	200$000

MISSAS.—Alguns amigos do finado conselheiro Francisco José Furtado mandam celebrar missas por sua alma, hoje ás 7 horas da manhãa na igreja do convento do Carmo.

FESTEJOS.—A sociedade patriotica *Doze de Setembro*, esta preparando convenientemente a praça de Pedro II, onde devem desembarcar SS. AA. a princeza imperial e seu augusto consorte o Sr. conde d'Eu. A ornamentação da praça parece que virá a ser mui linda, para que a sociedade patriotica empenha muitos esforços.

PONTE PEDRO II.—Tendo abatido um pouco o calçamento desta ponte do lado do nascente, precisa ser immediatamente reparado, sob pena de augmentar o desconcerto e ser muito maior a despeza.

RUA DA MADRE DE DEUS.—Pedem-nos que lembremos a conveniencia de se concertar quanto antes o calçamento desta rua, defronte quasi da igreja, não só para evitar qualquer desastre como mesmo para desapparecer esta prova evidente do desleixo da autoridade competente.

FLORESTA.—Sabemos que chegara á Floresta com feliz marcha o destacamento que fôra para alli expedido, conduzindo nove sentenciados que devem responder ao jury convocado naquelle termo. O delegado de policia, o Sr. capitão Gusmão Lôbo, havia entrado em exercicio, sendo bem acolhido por pessoas importantes d'aquella localidade que tem chamado com justa e louvavel razão a attenção do governo da provincia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 158ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual corre no dia 2.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de agosto.

Rita Duarte Vidal de Menezes, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Antonio Fernandes de Castro, branco, portuguez, 46 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite.

Julia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; convulsões.

Paschoa Maria do Rosario, parda, Pernambuco, 100 annos, viuva, S. José ; velhice.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; convulções.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 70 annos, casada, Boa-Vista ; gastro-enterite.—Hospital Pedro II.

André Avelino da Silva, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista ; amolecimento cerebral.—Hospital Pedro II.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A publicação feita hoje no *Diario de Pernambuco*, tratando á meu respeito, colloca-me na posição de repetir um pedido, que particularmente tenho feito a diversos amigos—ninguem se envolva, ao menos por em quanto, nas questões em que me acho enredado.

Não quer isto dizer que dispense o concurso dos meus amigos, não ; eu o acceito e agradeço ; mas reconheço que é preciso proceder em taes questões de modo á guardar certas conveniencias, das quaes eu me reputo o mais conhecedor.

Basta-me, para satisfação minha, e para lisongear-me demasiadamente, as provas de apreço que, nesta situação especial em que me metteram, tenho recebido de grande numero de amigos desta cidade e fóra della.

Recife, 25 de agosto de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

Muita attenção.

Sob a epigrapha acima, meu irmão Joaquim Salvador dirige-me no *Diario* de hoje, um convite para pormos termo á questões, que entre nós debatemos perante os tribunaes.

Não venho responder á seu chamado, aliás concebido em termos grosseiros e improprios de quem quer se conciliar. Sei por experiencia que suas propostas de accommodação são sempre revestidas de caracter de imposição, e baldas de vantagens que as façam acceitaveis. E quem me conhece, sabe que não me alimento fomentando questões, e dellas tenho odio ; sei, porém, defender-me de quem quer que eu lhe faço o que é meu.

Com o convite pelo jornal, elle procura aquelle meu irmão fazer crer que, mão grado seu, se empenha em questões, e que seu supremo desejo é vê-las extinctas ! Mas, ao passo que recorre a imprensa (quando aliás tem outros meios) para pomo-

posamente fazer accommodação, fazendo alarde do grande empenho, que diz ter em querer pôr fim ás nossas questões,—eu que eu, logo depois de ter lido seu convite, recebo mais uma citação para outra acção que elle vai me propôr!!!

Ora, é assim que meu irmão se quer conciliar comigo? Vejam os homens sensatos quanto peso merecem a palavra e as publicações de Joaquim Salvador.

Convida tambem a meu pai para intervir na accommodação,—meu pai que não ha muito foi por elle tão tristemente offendido, e á quem elle nem se quer perante o publico trata com o respeito á quem tem direito pela paternidade e pelas suas cãs!

Meu velho pai ainda se recorda de uma accommodação em que interveio, entre Joaquim e Manoel Ignacio, a qual no dia seguinte Joaquim fez cahir por terra!

Não é assim como pretende que eu poderei aceitar o seu convite. Nem por tal meio conseguirá parecer o que todos sabem que não é.

Entretanto, póde continuar á occupar as columnas dos jornaes, cousa que já parece mania!....

Recife, 25 de agosto de 1870.

Salvador de Siqueira Cavalcante.

Desaquartelamento

Felizmente desaquartela hoje o *lusido e bem disciplinado* 3.º batalhão, muito embora os Srs. Tosbas dos collarinhos de azas de *grillo Marisco e Mijabem*, protestem alta e poderosamente contra esta medida acertada.

Hoje, portanto, sahirá do *curral e phantasma*, bastante penalisado, á frente da maldita *trindade grilleira*, apresentando ao publico as pobres victimas dos repetidos *mofos*, a custa de quem essa *trindade* ociosa auferio muitos lucros, e que por isso agora está lastimando seu infortunio.

Convidamos portanto, o publico para ir pressuroso assistir a sahida do dito batalhão, pois que o *phantasma* pretende desta vez quebrar publicamente a sua arma *disciplinadora*, isto é, *o chapéo de sol*, que será conduzido pelo *intimo* amigo *Caim*.

Será um espectaculo interessante, digno por certo de ser apreciado, tanto mais quanto o batalhão sahirá a *toque de caixa*, depois a musica tocará o *funeral* e finalmente a *orchestra dos grillos* se fará ouvir.

Além disso, a *trindade* apresentar-se-ha com a *honrosa* e moderna condecoração dos—*capachos*.

O Vareta.

Circo equestre

A Grecia, esse berço de todas as sciencias e artes, foi a primeira nação que cultivou a gymnastica e a acrobatica, tendo os gymnasiarchas as suas superintendencias onde os mancebos se iam exercitar nos jogos gymnicos, como a carreira, o salto, o disco ou barra, a luta, etc.

A Grecia, porém, que formava parte do Imperio Ottomano, oppressa pelo jugo dos seus oppressores, não pôde levar esta arte ao zenith da perfeição; mas começou a apparecer na Europa central, onde fazia rapidos progressos, e hoje não só é cultivada com o maior aproveitamento, como é acceptada nos principaes collegios militares e particulares, pela reconhecida utilidade que d'ella resulta áquelles que desejam robusteza nos seus musculos.

Esta arte, portanto, apreciada pelo lado de utilidade, torna-se recommendavel o seu uso, e apreciada pelo lado de distracção, torna-se preferivel a qualquer outro genero, porque a equitação, gymnastica e acrobatica, faz nascer no animo dos jovens espectadores o louvavel desejo de imitação, em quanto que n'outro genero se vêm forçados a dormir ou a aborrecer, pela pouca arte e mesmo pela inepcia com que é executado.

A familia Casali, pois, demandando as nossas plagas, veio-nos tirar d'essa absorpção de sentimento em que estavamos pelo incendio mysterioso do theatro de Santa Isabel, annunciando-nos trabalhos de subido merito no seu mimoso genero.

E durante quatro mezes que esta companhia nos tem dado noites de verdadeiro regosijo, não tem desmerecido, na exhibição de seus trabalhos, da elevada reputação que tem no velho continente, apezar das difficuldades com que aqui lutou a principio.

Mas que vemos!... Depois de tantos trabalhos sublimes que a familia Casali nos tem apresentado, e quando julgavamos já em acto de despedida, somos novamente sorprendidos pela publicação de novos trabalhos, pela feliz invenção de um grande artista, por esse mimo d'arte do celebre Léotord, a que chamam o—Homem Voador—!...

Muito temeraria é a idéa do homem!... Quem obrigatoriamente se exporia a tão arriscado trabalho? Só a livre vontade de cada um póde aventurar-se a tanto!...

A' imitação do povo parisiense tambem corremos ao circo vêr o que era o homem voador, e, com effeito! vimos que as exclamações insertas nos cartazes de domingo passado não eram exageradas, porque nós tambem nos admiramos! Cesar, esse artista atrevido, mostrou-nos no homem voador, o que se póde vêr em gymnastica. Em tres trapesios collocados n'uma distancia de 9 a 10 metros uns dos outros, e em dous pontos na altura de 12 metros, o digno discipulo de Léotard executou um trabalho todo arte, todo espanto para o espectador!...

Cesar Casali, collocado n'uma das banquetas, a que nós chamamos ponto, solta-se no primeiro trapesio, e com a rapidez de um raio atravessa o circo de um ao outro angulo, dando no centro o difficultosissimo salto mortal! E' um trabalho este que merece ser visto por todos.

Esta familia artistica, merece as sympathias e attenções do nosso publico, já pelo seu merito e já pelo seu sentimento humanitario; e esta cidade, tão dedicada e propicia á todo aquelle que a procura para ganhar o pão licitamente, não deixará de continuar a prestar-lhe o seu apoio, pois que ella sabe ser reconhecida e grata.

Recife, 25 de agosto de 1870.

O Imparcial.

3.º batalhão da guarda nacional.

Chegou, em fim chegou, o dia do nosso descanço com o desaquartelamento do batalhão; estamos livres dos frequentes *mofos*, de tanto atropelio de serviço e finalmente de alguns officiaes, especialmente do Sr. *Tosbas*.

Estamos portanto muito satisfeitos, bastante alegres, embora o nosso commandante desde hontem chore e lastime amargamente a sahida do batalhão, sendo acompanhado neste chôro por alguns officiaes.

Alguns guardas.

Salvador.

Não tome a nuvem por Juno.

O official Pinheiro, que hoje o citou para o juiz de paz me disse que v. havia extranhado tal citação em vista da minha publicação de hoje; mas eu declaro-lhe, que nada tem uma cousa com outra, por quanto estou na firme disposição do que alli se acha exarado, cuja prova terá quando quizer fazer effectivo o meu convite. Como por muitas vezes tenho-lhe mandado dizer em nada me interessão as questões, e visto que está em nossas mãos acaba-las, aquelle convite está feito.

O Irmão.

Recife 25 de agosto de 1870.

Joaquim S. Pessôa de S. Cavalcanti.

Desaquartelamento do batalhão da Bôa-Vista.

VIVA A LIBERDADE. Já se póde frequentar a freguezia da Bôa Vista sem receio de ser-se recrutado ou agarrado para as revistas de mostra.

Foi certamente um acto acertado do Exm. vice-presidente da provincia, mandar logo retirar do quartel semelhante batalhão, com a chegada do 9.º de linha, fazendo cessar desta forma os repetidos e notorios escandalos praticados na freguezia da Bôa Vista.

Um Boavistano.

JUSTIÇA

Clama dos ceos a pertinacia, com que se quer adulterar um facto todo natural, com o fim unico de intrigar os Rvms. padres da companhia de Jesus.

E' sabida a repugnancia muito e muito justificada com que no proprio seio das familias se tratam os cadaveres de bexiguentos, que em virtude do contagio da molestia são sempre segregados, muitas vezes antes mesmo da morte, do todo da familia: essa repugnancia, que na familia se justifica, ainda quando pelos entes mais charos, e que não pode ser seriamente censurado, faz hoje o cavallo de batalha de homens que de tudo se querem valer, com tanto que tenham de que gritar, contra o collegio de S. Francisco Xavier.

Semelhante ogeriza apparece por simples intenção em todo o seu calculo, e patenteia-se com a maior facilidade aos espiritos desapaixonados e calmos.

A infeliz creança de quem se tem occupado o *Jornal do Recife* falleceu poucas horas antes daquella em que foi buscada pelos encarregados do seu enterro, não podendo nem devendo ficar no aposento em que fallecera, attenta a gravidade da molestia á que succumbira e o que tem ella de contagiosa, foi o cadaver removido para o quarto onde o encontraram, aguardando-se ordens da familia ou correspondente dessa creança.

O collegio não tem ainda uma casa mortuaria; o que não é digno de censura, se attendermos a que a maior parte dos nossos estabelecimentos publicos, que aliás estão sob a guarda e vigilancia do governo não teem tambem esse necessario arranjo: o cadaver não devia ficar no meio de tantas outras creanças, a quem o mal se poderia communicar, não devia mesmo ser collocado no centro da capella que fica contigua a mais de uma sala de ensino, para onde queriam, pois, que se o botasse?

Não seria melhor que em vez de tão vagas e impertinentes accusações se procurasse inocular nos pais de familias o interesse pela applicação proveitosa e temporanea da vaccina, do que prevalecer-se de cousas que por si se explicam para atacar sem motivo plausivel uma instituição tão digna de respeito, e á cujo favor ahi se levanta a opinião sensata?

Queira Deus, illuminar os censores do collegio de S. Francisco Xavier, e o publico illustrado examine por si a razão que assiste aos Rvms. padres da companhia de Jesus, tão indebitamente censurado.

Suspenda-se qualquer juizo desfavoravel, e funde-se a opinião no exame e no conhecimento dos factos.

P.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Couros seccos salgados—366 rs. por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d|v. 19 5|8 e 20 1|4 por 1$000 (hontem).

Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso,
Presidente
Pelo secretario,
Mesquita Junior.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	768:842$962
Idem do dia 25.	37:158$054
	806:001$016

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	425	
Idem idem com generos	714	
		1199
Volumes sahidos com fazendas	144	
Idem idem com generos	739	
		883

Descarregam hoje 26 de agosto

Vapor inglez—*Pascal*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Restauração*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Otto*—mercadorias.
Brigue inglez—*Dauloe*—idem.
Barca norueguense—*Brasileira*—idem.
Lugar portuguez—*Dante*—idem.
Brigue italiano—*Ilabia*—farinha de trigo.
Brigue italiano—*Scipiane*—idem.
Brigue inglez—*Edith Mary*—carvão.

Despachos de exportação no dia 24 de agosto

— Na sumaca hespanhola *Joven Adelia*, para Barcelona, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão, 139 saccas com 7,450 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Integridade*, para Barcelona, carregou: Pedro M. Maury, 230 saccas com 537 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Fomento*, para Barcelona, carregaram: Amorim Irmãos & C., 117 saccas com 10,217 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	55:804$233
Idem do dia 25. . . .	810$365
	56:614$598

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	64:145$463
Idem do dia 25. . . .	2:295$804
	66:441$267

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Portos do Norte — 9 dias, transporte brasileiro a vapor *Marcilio Dias*, commandante capitão tenente França.

Rio Grande do Sul — 17 dias, brigue brasileiro *União*, de 210 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Souza, equipagem 11, carga, 10,214 arrobas de carne; a Amorim, Irmão & C.

Bahia—4 dias, brigue brasileiro *Bahiano*, de 170 toneladas capitão Silverio da Silva Gallo, equipagem 11, carga 14,170 arrobas de carne; ao mesmo capitão.

Santa Catharina — 15 dias, sumaca hespanhola *Maria Luiza*, de 138 toneladas, capitão Luiz Maristany, equipagem 9, carga 1,485 saccos com farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rio Grande do Sul—30 dias, barca brasileira *Quaraham*, de 262 toneladas, capitão Manoel Pedro Garrido, equipagem 12, carga 10,200 arrobas de carne; a Amorim, Irmão & C.

Rio de Janeiro—8 dias, sumaca hespanhola *Anna Christina*, de 150 toneladas, capitão Eusebio Fabregas, equipagem 11, carga diferentes generos; a Pereira Carneiro & C.

Observação.

Não houve sahidas.

DECLARAÇÕES.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Os Srs. João Macedo do Amaral.
Barbosa & Primo.
André Barbosa Soares.
Manoel Dias de Carvalho.
Manoel Luiz da Costa.
Fajoses Junior & C.
Balthar & Oliveira.
Francisco Alves Monteiro Junior.
Francisco Gonçalves de Arruda.
Sebastião de (sem sobrenome)
Silva & Joaquim Felippe.
Manoel Gomes da Cruz.
Amorim & C.
Christovão Ferreira Campos.
Beltrão, Oliveira & C.
Antonio Jorge dos Santos.
Antonio Gonçalves Guimarães.
Antonio José Gonçalves de Azevedo.
Palqueira & Beltrão.
Manoel Barbosa Ribeiro.
José Bernardo da Silva.

São chamados a comparecerem neste consulado afim de receberem o que lhes tocou em rateio na liquidação de alguns espolios de subditos portuguezes fallecidos, dos quaes provaram ser credores.

Recife, 17 de agosto de 1870.

Conselho de compras navaes

O conselho em vista da competente ordem, avisa de propostas recebidas até as 10 horas da manhã, promove a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

100 baldeadeiras de folha, 400 colheres de ferro, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 4 de largo, 2 oculos de alcance, 16 páos de gingapo de 12 palmos de comprimento, 400 libras de pregadura de zinco, 1,000 tijolos de fogo, 50 cadernos de papel mata-borrão, 10 arrobas de pregos de ferro de 5 polegadas, 20 arrobas de pregos de ferro de 6 polegadas, 50 garrafas de espirito de vinho, 40 resmas de papel almaço liso, 60 resmas de papel almaço pautado, 100 folhas de papel pautado para mappas, 100 folhas de papel liso para mappas, 100 páos de lacre encarnado, 60 grosas de pennas de aço, 10 duzias de taboas de pinho de 3 polegadas, 20 arrobas de cré, 24 livros impressos para soccorros, 16 peles de marroquim, 1 arroba de cera em velas de 6 em libra, 100 molhos de piassava, 20 covados de tafetá verde, 20 covados de tafetá encarnado, 40 borlas de seda com cordões, 50 covados de grosdenaple branco, 4 libras de linha crua, 6 duzias de limas chatas de 12 a 16 polegadas, 6 duzias de limas meia-cana de 12 a 16 polegadas, 6 duzias de limas triangulares de 8 a 12 polegadas, 3 pannos de lãa para mesas, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 12 bandeiras nacionaes de 3 pannos e 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 25 de agosto de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

GRANDE CONCERTO

DA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMÃA
NA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
35--Rua do General Victorino--35
GRANDE CONCERTO
HOJE
Sexta-feira 26 de agosto

PROGRAMMA.

I PARTE.

N. I. Marche du Couronnement du Prophete de Meyerbeer.
N.º II. Ouvertura da opera Emilia de Herold.
N. III. Potpourri da opera O Fruischutz de Weber.
N. IV. Danças de Amoretas. Walsa de Gungl.

II PARTE.

N. V. Ouvertura da opera Casamento de Figare de Mozart.
N. VI. Potpourri da Grand Duchesse de de Gerolstein de Offenback.
N. VII. Arie. Poesia de Rubini, musica de Rossini.
N. VIII. Walsa. Sonhos phantasticos de Gangl.

III PARTE.

N. IX. Ouvertura de Conzerte de Kalnada.
N.º X. Potpourri da opera Preciosa b de Weber.
N. XI. Walsa de Acceleraliões de Strauss.
N. XII. Galopade de Breslau de Faust.

Haverá todas as commodidades para familias.
O jardim será brilhantemente illuminado á gaz.
Principia ás 8 horas da noute e findará ás 11 1|2 da noute.
Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA
COMPANHIA--FRANCEZA.

2ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Sabbado 27 do corrente

O emprezario previne ao respeitavel publico, que no caso de SS. AA. pernoitarem nesta cidade, haverá espectaculo em grande gala neste theatro; os senhores que quizerem bilhetes para esse dia tenham a bondade de os vir encommendar no escriptorio do theatro. Os Srs. assignantes tem a preferencia até ao meio dia.

Logo que a orchestra tenha executado uma de suas bellas symphonias dará principio o espectaculo que será dividido em tres partes, pela maneira seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

Madamoiselle Mariette cantará uma linda cançoneta
JE NE VOUS DIS QUE ÇA.
Mr. Caron desempenhará a bella canção
ÇA RA TOMBER.
Mademoiselle Choiberlé cantará a chistosa aria da opera comica
RAYON D'AMOUR.
Finda esta, Mr. Raynaud cantará o linda aria
DES ABSENTE.
Mademoiselle Mariette executará a bellissima cansoneta
LA CANOTIERE DE SAINT CLOUD
Mr. Caron desempenhará a canção typo de sua creação, intitulada:
AH! MALHEUR.
Intervallo pela orchestra.

SEGUNDA PARTE.

A linda opereta comica em 1 acto
LES NOCES DE JEANNETTE
na qual tomarão parte, mademoiselle Brescia, Mariette e Mr. Maris.

TERCEIRA PARTE.

Mademoiselle Choiberlé cantará a chistosa aria da opera comica
PETIT POUCET
Mr. Raynaud exibirá a cansoneta
LE TEMPS DES CERISVE.
Em seguida mademoiselle Mariete cantará a bella cansoneta
LA BONNE VILLAYEOISE.
Mr. Maris exhibirá a chistosa canson
LA CANAILLE.
Em seguida Mr. Caron cantará a parodia comica
LA VOLAILLE.

Os Srs. assignantes tenham a bondade de mandar buscar os cartões de suas assignaturas até ao meio dia de sabbado 27 do corrente no escriptorio do theatro.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro das 9 horas da manhã em diante.

PREÇOS.

Camarote de 1.ª ordem............	10$000
2.ª ordem desde n. 1 até 10.........	12$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14.........	16$000
Cadeiras de 1ª classe............	3$000
Cadeiras....................	2$000

Principiará ás 8 da noute.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

BENEFICIO DO ARTISTA
SANTA ROSA.
Domingo 28 de agosto de 1870.
Representar-se-ha a linda comedia em 3 actos
O
PHANTASMA BRANCO

E mais desenvolvido já annunciado por este mesmo Drama.

... para ida e volta depois do espectaculo; os bilhetes de entrada dos camarotes e cadeiras servirão de passe.

N. B. Se no domingo 28, não chegar o vapor inglez, ou mesmo chegando e não desembarcarem Suas Altezas, terá lugar o dito espectaculo; e se

pelo contrario succeder, fica transferido para quando for communicado do paço, visto que o publico se prepara para a sua recepção.

AVISOS MARITIMOS.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete convendo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

pretende sahir o brigue portuguez *Triumpho* até 10 de setembro proximo com a carga que tiver: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Macáo do Assú.

A barca nacional *Flecha*, capitão Victoria, recebe carga para aquelle porto, para onde segue até o dia 27 do corrente mez: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho *Tres Amigos*, por ter alguma carga engajada; para a que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17

Para a Bahia

O brigue portuguez *S. José* seguirá com toda a brevidade possivel para aquelle porto, para o qual recebe carga: trata-se com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

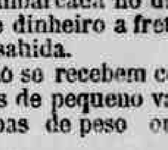
O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 1/2 horas da tarde do dia 27, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

RUA DO COMMERCIO N. 36

—

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 31 do correnas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAÓ

DE

de cerca de 260 toneladas de carvão de pedra existentes no armazem do barão do Livramento sito ao caes do Capibaribe, e de outros salvados da galera ingleza *Wobburn Abbey*, consistindo em uma lancha e um bote encalhado na praia Ponta de Pedras, 5 remos, 1 leme e 1 croque, tudo sob a guarda do respectivo capataz da alfandega, de uma verga grande, 2 mastaréos, 2 vergas, 2 pranchões de madeira, 1 machina e outros artigos

HOJE

David Jones, capitão da dita galera, fará leilão, de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega, e em presença de um seu empregado fiscal, dos salvados supra mencionados

SEXTA-FEIRA

ás 11 horas da manhã, no armazem alfandegado do barão do Livramento, ao caes do Apollo.

LEILAÓ

DE

Moveis, louça e vidros

A SABER:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 serpentinas, 1 espelho grande, 4 jarras, 2 vistas, esteira para forro de sala, 4 venezianas, 1 machina de costura, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, louça para jantar, dita para chá, garrafas, compoteiras, copos, calices, louça para toilet, escrivaninhas, salvas de Electro-plate, lavatorio, ... 1 excellente guarda-roupa, 1 ... para menina, 1 berço, 1 cabide e outros objectos existentes no terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52, por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Terça-feira 30 do corrente.

LEILÃO

de 25 saccos-marca, diamante 12 dentro P11 dos ditos, com pimenta avariada com agua salgada e com falta em alguns saccos, vindos de Londres no navio francez *Loisa*, chegado a este porto no presente mez

HOJE

Sexta-feira 26 do corrente

ás 11 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão do genero mencionado, por conta e risco de quem pertencer, sexta-feira 26 do corrente, às 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

do casco com mastros reaes, mastaréos e gurupés fixos, lancha e bote do brigue norte-allemão *Condor*, em um lote, assim como de vellame, cordoalha, vergas e mantimentos, e mais artigos salvados do mesmo brigue legalmente condemnado em consequencia de haver batido e aberto agua á entrada da barra d'este porto, onde aportou para receber ordens, tendo já pratico á bordo na sua viagem que fazia procedente de Trieste com destino á Bahia, carregado de farinha, a qual, por tal sinistro causado, fôra tambem desembarcada;

A 29 do corrente.

O capitão F. Jardim, do dito brigue, fará leilão por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, e em presença do Sr. gerente do consulado norte-allemão, precedida a competente autorisação da alfandega, com assistencia de um seu empregado fiscal

Segunda-feira

principiando pelo lote do casco, mastros reaes e gurupés fixos, lancha e bote, ás 11 horas da manhã, e logo em seguida os mais artigos indicados, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, ao caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

Quartel do commando do esquadrão patriotico Doze de Setembro.

O commandante do esquadrão patriotico, convida a seus companheiros para logo que a fortaleza der o signal ordenado pela presidencia, do vapor inglez *Douro*, no qual se espera SS. AA. o Sr. conde e condessa d'Eu, a se reunirem no largo do Hospicio, donde depois de encorporados, seguirão as ordens de commando da divisão Patriotica.

Em 28 de agosto de 1870.

L. G. da Silva,
Secretario.

—A commissão, encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a libertação de crianças do sexo feminino avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal nos dias 19, 23 e 26 das 10 horas as 2 da tarde.

— O commandante do batalhão patriotico do commercio do bairro de Santo Antonio tendo recebido o honroso convite que fez ao batalhão a commissão da sociedade patriotica Doze de Setembro para na divisão patriotica fazer as honras da recepção á SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu que devem aqui chegar no dia 28 do corrente e tendo o batalhão por seus officiaes annuido com muito prazer a esse honroso convite se apressa o dito commandante á convidar pelo presente a todos os seus companheiros que fizeram parte do batalhão e aos que quizerem agora a elle se reunir para que compareçam no dia 28 do corrente logo que fizer o primeiro signal do vapor na parada do batalhão que deverá ser no largo da igreja do Livramento.

Recife 25 de agosto de 1870.

Miguel José de Almeida Pernambuco,
Commandante.

ATTENÇAÕ

Na rua estreita do Rossrio, sobrado de um andar n. 35, preparam-se bandejas de bolos com todo gosto, de armações enfeitadas com boquetes de flores e fitas com letreiros, proprias para casamentos, bailes e baptisados; fazem-se pudins, bolos, pão-de-lós enfeitados para presentes, doce d'ovos e semedo e de toda qualidade, tudo com asseio e preço commodo; fazem-se boquetes de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, sendo a encommenda feita tres dias antes, e boquetes de flores de cera de toda a qualidade de flores para qualquer offerta, e para enfeites de bolos, capellas de flores finas proprias para moças e meninas, ditas para noivas, e qualquer encommenda de flores para fóra, arcos para imagens, palmas, capellas, rosas e festões para enfeites de igreja; enfeitam-se velas ricamente de flores de cera para baptisado por preço commodo.

AVISO

Sendo publico que o actual proprietario do engenho Carneiro do termo de Serinhãem pretende vender dito engenho, avisa-se a quem quer que o pretenda comprar, que o mesmo engenho pertence ao espolio da finada D. Cecilia Catharina do Monte Sinay, de quem é successor o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, contra quem pelo juizo municipal de Serinhãem pende uma acção resciseria para nullificar se a venda feita pelos primitivos herdeiros daquella finada do seu direito hereditario, e no caso de ser decedida favoravelmente, aquelle engenho reunido aos demais bens do espolio, tem de servir para o pagamento do preço daquelle contrato, o que se faz sciente para que a todo tempo não se allegue ignorancia.

Pilulas, xarope, e vinho de jurubeba

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil, nos catarrhos da bexiga, etc.

DEPOSITO
PHARMACIA DE
Jorquim de Almeida Pinto

Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia

PERNAMBUCO

Festa do S. Bom Jezus dos Pobres.

Os devotos do dito Senhor acima, que se venera na portaria do convento de Nossa Senhora do Carmo, fazem sciente aos mesmos devotos que no dia 27 á noute, vespera haverá uma ladainha, no dia 28 de agosto celebra a festa do mesmo Senhor, e haverá á noute do mesmo dia uma ladainha; pois espera a concorrencia dos devotos.

— Manoel Ferreira Antunes Villaça declara que vai a 22 do corrente, as 3 horas da tarde, á sua casa da rua larga do Rosario n. 42, o cabra Justino, que diz ser escravo de Alexandre Gomes Barbosa, e que este o vendeu a seu sobrinho Antonio Martins, ambos moradores no sitio Salobo, freguezia do Curato do Bom-Jardim, para o comprar, visto ser eu senhor de uma escrava de nome ..., que é irmã do mesmo Justino, e como ... em sua casa, pelo presente avisa ... do mesmo para virem ou mandarem ..., venderem-o, se quizer, pelo que não ... fuga delle, salvando toda a responsabilidade.

AMA.

Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim n. 43, ou na rua do Caldeireiro, terceiro sitio do lado direito da estação.

Ao commercio.

Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordatario da firma fallida Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores que no dia 30 do corrente venham ou mandem receber delle, na rua do Trapiche n. 4, os pagamentos da primeira quitação marcada na sua concordata, e a vencer se em outubro do corrente anno, que o abaixo assignado paga no dia 30 do corrente.

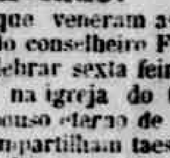
— Na rua da Imperatriz, casa n. 57, aluga-se uma escrava que cozinha, ensaboa e engomma.

— Aluga-se um moleque de 12 annos: quem precisar dirija-se a rua das Flores n. 7.

— Aluga-se a casa terrea n. 22 da rua dos Prazeres, freguezia da Boa-vista: á tratar no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

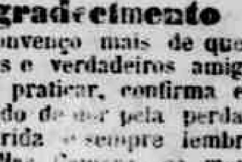
— Precisa-se de uma mulher que cosa e engomme com perfeição: na rua da Aurora n. 40.

— Aluga-se a casa de dous andares e sotão da rua da Aurora: na mesma rua n. 38.



Conselheiro Francisco José Furtado.

Algumas pessoas, que veneram as altas virtudes civicas do fallecido conselheiro Francisco José Furtado, mandam celebrar sexta feira 26 do corrente mez de agosto, na igreja do Carmo, algumas missas, pelo repouso eterno de sua alma, e pedem a todos que compartilham taes sentimentos, o piedosa obsequio de comparecerem naquelle templo as 7 horas da manhã, quando começará o acto.



Agradecimento

Cada vez me convenço mais de que ainda sou honrado por bons e verdadeiros amigos. O que elles acabam de praticar, confirma essa minha convicção. Passado de dor pela perda irreparavel de minha querida e sempre lembrada esposa Clementina Dornellas Camara, os meus amigos, em cujo numero estão incluidos os meus caixeiros, como que porfiaram, cada um que quizesse dar maiores provas de sua sincera amizade, cada um que mais se interessasse em fazer enchugar minhas lagrimas e do orphão meu charo filhinho.

A todos em geral, agradeço do fundo de meu coração. Não citarei os nomes desses generosos amigos para não offender suas susceptibilidades.

Naquelle caso teria o primeiro lugar o incansavel Domingos Nunes Ferreira, que me perdoará essa mensão especial. A todos fico devendo esses obsequios, pelo que penhoro minha gratidão.

Não posso deixar em silencio o que se deu com minha finada. Ella igualmente achou amigas verdadeiramente apreciadoras de suas excellentes qualidades, que desampararam suas casas e afazeres para se entregarem exclusivamente em seu tratamento, e redearem-se em seu leito, sobresahindo a todas, uma que, apesar de seus incommodos e idade, se tornou credora e admirada até de suas proprias companheiras.

Para essa e as que a ajudaram, não tenho expressões que bastem para lhes agradecer.

Aquelles de meus amigos, e amigas da finada, que quizerem augmentar seus favores, eu os convido para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas no convento do Carmo, segunda-feira 29, as 6 horas da manhã.

Nos meus agradecimentos tomam parte meus parentes, filho, irmão, cunhadas e sobrinhas.

Marcolino Dornellas Camara.

Precisa-se

de um homem habilitado para vender leite na rua, e tratar de vaccas em um sitio: quem se achar nestas circumstancias e queira prestar-se a este serviço, dirija-se á praça da Independencia n. 26, que se dirá quem é o pretendente.

— O abaixo assignado, procurador constituido de sua vó D. Catharina de Sena Barbosa de Carvalho, declara ao respeitavel publico que ninguem faça transacção alguma com a mesma sobre seus bens, sob pena de ser nulla em vista do que tem de propôr em juizo, visto estar em idade avançada para mais de 80 annos, provando o seu estado de demencia: e para que alguem não se chame a ignorancia faz o presente annuncio, protestando em juizo competente. Recife 22 de agosto de 1870.

Manoel Caetano de Siqueira.

AVISO

Ainda está para alugar-se a padaria allemãa da rua do Lima, e tambem a casa de junto: a tratar com o Sr. Maternus Lenz, á rua da Guia n. 56.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na travessa de S. José n. 1.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de copeira: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 inteiro n. 2153 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (157ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (158ª) que se extrahirá sexta-feira, 2 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quinto	1$300
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quinto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Associação Commercial Beneficente.

A directoria tendo resolvido offerecer um copo d'agua á SS. AA. o marechal do exercito Conde d'Eu e sua augusta esposa a serenissima princeza imperial, por occasião do seu desembarque nesta cidade, que se julga ter lugar no dia 28 do mez vigente, quando é esperado do sul o paquete inglez *Douro*, convida para esse acto a todos os senhores socios, esperando que se dignem comparecer com suas Exmas. familias.

Associação Commercial Beneficente 23 de agosto de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama para dous homens solteiros estrangeiros, para cozinhar: na rua do Brum n. 79.

— Na rua da Aurora n. 34, 2º andar, precisa-se de uma criada que saiba cozinhar e engommar, para pequena familia.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

20:000$000.

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes, os premios seguintes:

M. 4345	2:000$000
N. 2966	400$000
O. 4436	100$000

Bilhetes a 2$000.

— Quem pretender aforar terrenos na Capunga dirija-se ao sitio do Dr. Jacobina que tem alguns.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

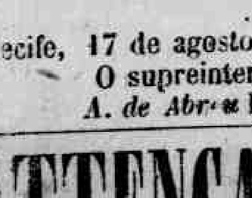
As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas cathartícas.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO
Restabelecido de sua longa enfermidade continúa a ser encontrado todos os dias para *consultas* das 10 ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes de loticica e secupira, amarello, sedro e arueira, de 10 palmos de compridos e 8 polegadas de largura e 3 1/2 de grossura na estação da rua da Aurora das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Recife, 17 de agosto de 1870.
O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

ATTENÇAÕ
O
Grandes armazens!!!
Alugam-se.

Alugam-se os grandes armazens da rua da Praia de Santa Rita Nova, onde foi a fabrica de sabão do Sr. coronel Franca, e ultimamente occupados pela companhia de esgoto, os quaes tem porto de embarque e todas as proporções para se montar uma fabrica ou qualquer estabelecimento grande.

As casas de morada que fazem frente para a rua tambem se alugam condicionalmente, assim como a casa grande, que foi morada do mesmo senhor coronel, tem muito bons commodos e bom quintal separado, grande cysterna que fornece agua potavel, melhor do que a do encanamento, por ser fluvial e livre de particulas ferruginosas, como aquella: a tratar com o commendador J. J. Tasso, em seu escriptorio á rua do Amorim numero 37.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Oscar Freire a negocio que não ignora, na rua da Cadeia n. 50 A, loja.

Agencia de cobranças.

Quem precisar de uma pessoa para cobrar dividas nesta cidade, ou nos lugares onde passam os trilhos de Appipucos e Olinda mediante uma porcentagem rasoavel, dando fiador, póde dirigir-se a rua larga do Rosario, loja de Calçado n. 22.

— Aluga-se o sitio jardim botanico, com muito boa casa de vivenda e outras para escravos, agua de beber, gasto e fepres; muitos arvoredos fructiferos, excellente terreno para capim e verduras. Tambem aluga-se a melhor casa de Olinda na rua do Bom Fim, com sitio, agua e casas para escravos e cosinha independentes: á tratar na rua do Bom-Fim, casa junto a igreja.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantos proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquello que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia
PELO EMPREGO DO
PROTOXYDE D'AZOTE
no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER
19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cent mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
França de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
França para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabelios e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente apprecia do. Sem receio d'elle se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, ..., ou nervoses em geral, assim que para as molestias ... . Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse ... e dentição.

Deposito em Rio de Janeiro, ...; em Pernambuco, ...; em Bahia, ...; em Porto Alegre, ...; em Ouro Preto, ...

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a onclnir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambe se permutam por engenhos nesta provincia Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua das Cruzes n. 39, hotel pernambucano.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

ADVOGACIA.
O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Cabelleireiro da moda.

José dos Santos da Silva Barreiros chegado da Europa a esta cidade acaba de abrir na rua de Santo Amaro em frente ao oitão do Bazar da Moda, um elegante estabelecimento de bellos penteados da ultima moda para senhoras do bom tom, feitos caprichosamente pelo proprietario, de que é professor nesta arte, encarregando-se de executar qualquer encommenda com esmero, elegancia e promptidão e commodidade nos preços, assim como prontifica-se em ir a casa das excelentissimas familias fazer qualquer trabalho tendente á sua arte, garantindo-lhes acompanhar as ultimas modas de Paris, para o que acha-se munido dos figurinos que recebe por todos os paquetes.

O estabelecimento em nada fica a desejar em asseio e commodidade para os freguezes, encontrando-se igualmente um mostrador collocado em frente para o exterior apresentando grande variedade de penteados, assim como uma figura de deusa á meio corpo, mostrando todo o rigor da moda em seus bellos penteados.

Igualmente acha-se um novo artista perfeito na arte de barbear e cortar cabellos, prompto a prestar seus serviços á quem o honrar com sua confiança, para o que pede a benevolencia do publico, e com especialidade do distincto corpo academico desta cidade.

Conservar-se-ha aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 10 da noite, e santificados até ás 2 da tarde.

Attenção

Para casa de familia precisa-se de uma rapariga forra ou escrava de idade de 14 a 16 annos, unicamente para entreter uma menina de 1 anno, quem quizer dirija-se a rua 1º de Março, antiga rua do Crespo, na livraria economica.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na rua do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas que estão se acabando.

Ao commercio

Almeida & Silva venderam sua taberna em leilão, e rogam a seus credores receberem suas contas, e aquelles que não apresentaram, apresenta-las para serem pagas, se estiverem legaes, isto no praso de tres dias, na rua dos Guararapes n. 2. Recife 24 de agosto de 1870.

AVISO
UM OU OUTRO.

F. G. de Oliveira possuindo dous magnificos predios bem conhecidos pela sua belleza, solidez de construcção, e amenidade de situações salutiferas, sendo a de um na povoação do Poço da Panella, com grande quintal murado e bem plantado, e a do outro no lugar da Torre, (de sua actual morada) com extenso sitio esmeradamente plantado dos melhores arvoredos fructiferos e adornado com deleitoso jardim, sendo ambos em solos proprios, um perto, e outro á margem do risonho Capibaribe; não lhe convindo possuir senão um, vende o outro a dinheiro ou a praso, conforme seja convencionado.

Estas duas valiosas propriedades, que tanto fazem realçar o embellesamento dos ricos como maravilhosos suburbios desta cidade, e assás conhecidas pela sua belleza, e commodidades que offerecem para moradas de familias decentes, por numerosas que sejam, devem por certo attrahir a attenção dos pretendentes a escolha de qualquer uma dellas, tendo-se porém em consideração, que são propriamente para quem saiba amenisar os trabalhos inseparaveis da vida, com as doçuras do descanço no lar domestico ao lado da familia querida, e não para os egoistas mesquinhos, que vegetam e não vivem, pondo a mira somente no sordido calculo do interesse pecuniario, deixando tudo afinal, e após vida miseravelmente consumida.

Nestas reveladas condições, queiram os verdadeiros pretendentes dirigir-se ao escriptorio do annunciante, á rua da Cruz n. 53 primeiro andar.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo faz publico ao corpo do commercio que o Sr. José Domingues dos Santos deixou de ser desta data em diante o encarregado da escripturação de sua casa como concordatario da firma Maia & Espirito Santo.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

— Na estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2 precisa se de uma boa engommadeira e uma criada para o serviço domestico e ensaboado, paga-se bem.

— Traspassa-se o aforamento de um terreno sito na povoação de Jaboatão, tendo de frente 120 palmos e de fundo a encontrar a nova rua; o qual é no melhor lugar da mesma povoação: a fallar na rua Augusta n. 102.

A verdadeira farinha peitoral de *S. Bento.*

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 50.

— Na rua da Aurora, estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, compra-se metal velho e cobre velho, das 8 as 4 da tarde.

Acaba de sahir á luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:
Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Engommadeira

A rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc., muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Unico deposito.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

— Engomma-se com asseio e perfeição, roupas de homem de senhora, por preço rasoavel: á tratar na Boa vista, á rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Gloria.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro que tenha pratica de taberna, cuja idade regule de 14 a 16 annos: a tratar na rua das Calçadas n. 2.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO,
ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,
recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 21.

O abaixo assignado avisa ao publico, que comquanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro. . .	24$000
Meios bilhetes. . .	12$000
Quartos.	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

— D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, viuva do desembargador Martiniano da Rocha Bastos, tendo requerido a interdicção de seu filho Bernardo da Rocha Bastos, por alienação mental, e constando-lhe que o mesmo seu filho tem procurado vender as pequenas partes que lhe couberam em herança paterna, nas casas n. 30 da rua da Aurora e n. 36 da rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-vista, previne a quem quer que pretenda effectuar taes compras, afim de as não realisarem, por quanto protesta desde já pela nullidade das mesmas, attento o reconhecido estado de seu infeliz filho.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 58.

— Precisa-se de dous amassadores, paga-se bem: na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no Forte do Mattos, trapiche Angelo, n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Imperial n. 130.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRA-SE

uma morada de casa no bairro de Santo Antonio ou Boa-vista: a tratar na rua da Palma n. 44.

VENDAS.

Attenção

Vende-se um caixão de casa sito á rua do Gaz: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 27.

Balança romana.

Vende-se uma balança quasi nova, com pesos para kilos e libras: na rua do Vigario n. 13.

Farinha de mandioca.

Chegada ha poucos dias da Bahia e do Rio Grande, é de superior qualidade: para ver, na companhia Pernambucana e no trapiche do Cunha, e para tratar, na rua da Cadeia n. 1, 2º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca

Vende-se na rua do Amorim n. 33 saccos com especial farinha de mandioca, igual a de Muribeca, propria para casas particulares, e por preço muito em conta.

— Vendem-se chinellas do Porto chegadas ultimamente, sapatos de trança, ditos de tapete, assim como sapatos para senhora, tamancos de varios tamanhos para homem e senhora, meninos e meninas: na rua da Senzala-nova n. 4.

— Vende-se um cavallo preto caxito, gordo, que anda de baixo acima, e sem defeito: a tratar no pateo da ribeira n. 13.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metam rphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especi..es, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se p r em pragados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

GRANDE ARMAZEM

DE

Fazendas, roupas feitas e de encommendas

10—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—10

(Antiga rua Nova)

DE

GOMES, SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, no empenho de eleval-o á altura dos primeiros do seu genero estabelecidos nesta cidade, mandaram contratar em Lisbôa, um eximio artista alfaiate para dirigir a sua officina.

Acaba pois de chegar d'aquella côrte, e para este fim, o habil e conceituado artista

PEREIRA REGO

alli assaz conhecido como perito em sua arte e pelo que se torna uma garantia segura de que na direcção da officina que agora dirige, satisfará cabalmente tanto aos numerosos freguezes deste estabelecimento, como a todas as pessoas que se quizerem utilisar da sua grande pratica e proficiencia.

Neste estabelecimento achará o publico constantemente um magnifico sortimento de pannos finos, casemiras, gorgurões, e artigos de modas, tudo do que ha de melhor e mais lindos padrões que tem vindo a este mercado.

10—Rua do Barão da Victoria—10

(ANTIGA RUA NOVA)

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

NOVIDADES

DO

TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Pacaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualque outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãs dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençoes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes côres a 320 rs, o covado.

Bols sde tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, a zul e a mapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$s

Ditos de esgoião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado,

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tant de linho como de algudão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dão-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias do ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista só adquerir freguezes, não olvidarão vender bom e por preços os mais razoaveis que fôr possivel

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará completamente sastifeito.

A MÃO DE OURO.—RUA DO CABUGA' N. 9 A.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade em escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo ricas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho, e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

LOTERIA DO RIO

RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova rezolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro ávista e aos particulares a 24$000.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que há a........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a........	1$000
Caixas de linha branca do gaz a..	500
Vara de franja de linho para toalhas a........	160
Caixas com pennas d'aço de erry superiores a........	800
Lenços de cassa brancos e pintados a........	100
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a. . . .	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a. . . .	500
Peças de tiras bordada com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240. 320. 400 rs. e.	300
Peças de trança lisas brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	2$000
Sylabarios portuguezes a.	480
Cartões com colxetes	20
A otomanas para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel fino muito superior a	3$600

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalla, balões de clina fingi do saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençoes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$000 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho muito nova e superior em saccos, chegada ultimamente de Porto Alegre. A todo contento dos compradores, esta farinha consta de tres qualidades; BRANCA, AMARELLA E FUBA'; sendo esta ultima muito util para alimento de animaes, e ao mesmo tempo de grande vantagem aos compradores em face dos preços incontestavelmente muito modicos: a tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim, Irmãos & C.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nicheroy.

Unico deposito em Pernambuco: caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a esse mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrel a que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e roxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barato preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃASINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA, GORGURÕES DE LAA
Para vestidos a 400 rs.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãazinhas muito modernas de uma só cor que pela sua bôa qualidade se lhe deu o nome de gorgurão de lãa, sendo fazenda muito larga e vende-se a 400 rs. o covado, fazenda que se vende sempre a 1$000, é grande pechincha.

Lãa furta cores a 400 rs.
No Bazar do Pavão vende se um elegente sortimento de lãasinhas de furta côres que brilham igualmente as sedas e vendem-se a 400 rs. o covado, é fazenda que vale muito mais dinheiro.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar. á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e graudos á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda a 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vende-se o melhor algodão linho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

Lãasinhas com mescla a 500 rs. o covado
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de finissimas lãasinhas de uma só côr com mescla, que parece mesclada de seda, e ditas muito bonitas com listras, tendo quasi a largura de chita franceza, e liquidam-se a 500 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 1$200, é grande pechincha a 500 rs.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão. e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cache-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-delô, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salamo de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeito em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente!!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente. á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação *instantanea e regulada em doses* da **AGUA DE ALCATRAO.**

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

Deposito Geral
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

Deposito: *no Rio de Janeiro*, Duponchelle; *na Bahia*, Silva Lopes; *na Pernambuco*, P. Maurer et Cie; *no Maranhaõ*, Ferreira et Cie.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Corrêia; João da Conceiçao Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sa Faria e Irmão.

Farinha' de milho.

Ha para vender farinha de milho branca, amarella e fubá de superior qualidade em saccas recentemente chegada de Porto Alegre: á tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio d'Amorim Irmãos & C.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, dispensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, gallinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arvoredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte: os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a seus bons freguezes, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque esse falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperoir.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$ 3$500, 4$ e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de percalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$500 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$85.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO
Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.
Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.
Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.
Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINHO DE CHEVRIER
O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferragineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Na mesma pharmacia acha-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres do estomago, etc.
Depositario, em *Rio de Janeiro*, Duponchelle et Cie. *Bahia*, Moreira Irmao et Cie *Pernambuco*, P. Maurer et Cie. *Maranhao*, Ferreira et Cie. *Porto Alegre*, Fco José Bello. *Pelotas*, Antônio Leivas.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio ; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.

Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.

Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.

Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.

Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.

Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.

Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.

Côrtes de calça de casemira preta a 3$500 4$000.

Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 12$000.

Calças de brim para escravos a 40 e 1$000.

Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.

Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

BATATAS NOVAS.

Vende-se na rua da Cruz n. 7, por menos preço que em outra qualquer parte.

Taboas de cedro

De muito boa qualidade, são 10 duzias, proprias para marcineiros : para ver, no armazem do Sr. Machado, na rua do Apollo n. 42, e para tratar, na rua da Cadeia n. 1, 2º andar.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. . 120
Tesouras finas para unhas e costura a. 500
Papeis de agulhas francezas a balão a. 60
Caixas com seis sabonetes de fruta 1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a . . . . 6$000
Carriteis de linha Alexandre a. . 100
Frascos com azeite para machinas 500
Gravatas de cores muito finas a . 500
Grozas de botões madepersla finissimos a 500
Novello de linha de 400 jardas a. 60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a 600
Pentes volteados para meninas a. 240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Lata com superior banha a 100 e. 200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a. 500
Frascos de macaçá perola a. . . 240
Frascos de extracto muito bonitos a 500
Duzia de sabonetes muito finos a. 720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. . 1$200
Frasco com agua de colonia Piver a 500
Dito de oleo babosa a. . . . 500
Caixas de lamparinas a. . . . 40
Sabonetes a forma menino muito superiores a. 240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a 400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a. . . . . . . 1$800
Capachos muito bonitos e grandes a 700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a. 640
Agulheiros de osso enfeitados a, . 240
Libra de linha franceza superior qualidade a. . . . . . 2$400
Caixas de palito do gaz a. . . 20

É HOJE.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)

VENDE-SE

Artigos de alta moda em Paris chegados pelo ultimo paquete vindo da Europa.

Para senhoras.

Chapelinas de palha de Italia com ricos e elegantes enfeites a ultima moda.
Véos de côres e pretos para montarias e passeios.
Grinaldas e capellas de flores de larangeiras para noivas.
Corpinhos de cambraia bellamente enfeitados.
Enfeites muito lindos para cabeça.
Saias brancas bordadas e de cores.
Cachinés de lãa de bonitas cores.
Sintos de diversas qualidades.
Sahidas de baile o que ha de melhor.
Casaquinhos de renda chantely pretos.
Chapéosinhos de setim para sol.
Balões de cores e brancos para senhoras e meninas.
Laços, gravatinhas, espartilhos, lenços, meias, etc. etc.

Para homem.

Mantas e gravatas do ultimo gosto.
Colerinhos de linho bordados e lisos.
Serculas de linho.
Camisas de meia.
Meias de superior qualidade.
Lenços de linho e algodão.
Chapéos de sol com cabo de marfim, inglezes.

Para meninos.

Costumes orientaes de fustão de cores muito bem enfeitados.
Vestuarios de diversas qualidades para baptisados.
Chapéosinhos de setim e merinó.
Sapatinhos de setim, merinó e lãa.
Toucas de todas as qualidades etc. etc.
Vende-se tudo por baratos preços.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento : a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

Fôrmas de ferro

para purgar assucar : vende-se na rua da Cadeia n. 3, armazem de S. Barroca.

Sindh.

O Costa da rua das Cruzes continúa a prevenir aos seus numerosos freguezes que recebeu pelo ultimo vapor os mais novos e excellentes
Queijos flamengos.
Maçans de especial qualidade.
Ervilhas para sopa e outras massas proprias.
Farinha americana de especial qualidade.
Alem de outros muitos generos de importação, já conhecidos do respeitavel publico, e tem mais queijo e carne do sertão de superior qualidade.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transianticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 25.

SEDAS DE CORES MIUDINHAS a 1$ o covado.
COLCHAS ADAMASCADAS superiores de cores a 3$.
CHALES DE MERINO' de cores e pretos a 2$500.
MADAPOLÃO FINO superior de 4 palmos com toque de avaria a 6$ a peça.
ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$800 e 3$ a peça.
CAMBRAIAS FINAS de cores a 280 o covado.
CHITAS SUPERIORES de cores a 220, 240 e 280 o covado.
MUSSELINAS BRANCAS finas a 400 rs. o covado.
ALGODÃO AZUL com 56 covados a 5$ a peça.
MEIAS DE CORES para homem a 5$ a duzia.
DÃO SE AMOSTRAS com penhor, na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

A 2:000 RS.
Novo sortimento.

Mimosos côrtes de percales a 2$000, de dous, um vestido : na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

A 5$000

Venham a rua da Cadeia ver as bonitas botinas de cores para senhoras, pelo diminuto preço de 5$000 ; venham, que estão se acabando, na bem conhecida loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER :
Cal de Lisbôa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Especialidades.

Continuam á achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

Farinha de milho.

Vende-se diriamente farinha de milho muida, fina e nova, a 120 rs. a libra : e tambem farinha grossa a 100 rs. : na rua do Cotovello n. 25.

A TURQUEZA.

Nova loja de fazendas finas, roupas feitas e por medida, de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9. (antiga rua Nova.)

Este novo estabelecimento acha-se provido de muito boas casemiras, pannos, brins, camisas bordadas, novas chapelinas e chapéos para senhora e menina, luvas de pellica, lãas, pilberinas, organdis, cretones, vestidos de percale d'Eté e, em uma palavra, toda fazenda, quer para senhora, quer para homem.

Saias de lãa.

Fazenda que sempre se vendeu por 10 e 12$, a loja da Turqueza vende a 5$000.

Gravatas escocezas.

Muito lindas a 1$000.

Chales.

De merinó estampado a 4$000; na loja da Turqueza, de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

AGORA SIM.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE
Lindas fazendas para vestidos.

Da alta moda de Paris !
De superior qualidade !
De bellissimos padrões !
De delicadissimas côres !

A saber :

Gases florentinas, novidade !
Poupelinas lavradas.
Grosdenaples de côres e preto.
Setim macau de cores.
Cortes para vestidos de grande novidade !
Cassas do ultimo gosto.
Fustões de côres.
Percaleas de melhor qualidade.
Berejes com listras.
Lãazinhas de diversos preços.
Alpacas de côres lavradas e lisas.
Chitas escuras muito superiores.
Filó de seda branco e preto, liso e com salpicos.
Dito de algodão.
Guipuz de linho e algodão preto e branco.
E muitas outras fazendas, como sejam :
Atoalhados para mesa e guardanapos.
Toalhas para rosto, colxas e cobertores para cama.
Bretanhas, madapolões francezes, etc. etc.
Tudo se vende muito barato.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado : na cambôa do Carmo n. 16.

Emfim chegaram !!!

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de côrtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade ; vieram juntos e igualmente ricos côrtes de vestidos de blond bordados á perolas para casamento : assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto ; e muitas outras fazendas para vestidos igualmente novas e desconhecidas no mercado ; tudo se vende muito em conta.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GRANDE
armazem de louça á rua do Imperador n. 46

Neste estabelecimento alem do explendido sortimento que ha de louça, vidros, porcelanas e crystaes, como sejam : apparelhos para jantar, chá e toilet, ricos vasos de phantasia para flores e candieiros a gaz, ha tambem ultimamente chegado variado sortimento de vasos de louça para plantar flores, bustos, estatuas, pinhas, globos, leões e lindas figuras para tanques de jardins.

Chegaram tambem os magnificos castiçaes de metal com mela para vela, unicos que, as pessoas que leem de noite, devem usar para não cançarem a vista.

Tambem chegaram as tão desejadas bacias de porcelana com bauvula, e por serem muitas as pessoas que as teem procurado, se previne que as venham buscar antes que se acabem : na rua do Imperador n. 46.

— Vendem-se pés de laranja de umbigo, seleta e china, ditos de palmeiras, sapoti e pitanga para cerca : na Ponte de Uchôa n. 10

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende-se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

Folha de Flandres

Vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte caixas com folha de Flandres de todas as qualidades : na rua larga do Rosario n. 20, loja de Francisco Teixeira Barbosa.

Por 1$000

Lindos espanadores de palha, fortes e economicos a 1$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Manteiga a 1$.

Vende-se manteiga ingleza flôr a 1$ a libra : no progresso do pateo do Carmo n. 9.

—Vende-se uma machina de costura muito boa, uma cama de casal em meio uso ; e na mesma troca-se uma perfeita imagem de Christo : no Corredor do Bispo n. 35.

Attenção

Vende-se uma taberna na freguezia de S. José : a tratar na rua do Hospicio n. 30, taberna muito afreguezada para a terra.

A 6$000

Vende-se calçado francez tachado, obra boa, pelo diminuto preço de 6$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte á rua da Madre de Deos.

Vende-se no trapiche Dantas o seguinte :

Milho americano.
Farinha de mandioca.
Esteiras de carnauba de diversos tamanhos.
Vellas de carnauba.
Alpista em barricas.
Vinho Bordeaux.
Cimento Portland.

— Vende-se um cabriolet americano em perfeito estado com assento para duas a quatro pessoas, quem o pretender dirija-se á rua do Imperador cocheira n. 25, que achará com quem tratar.

Loja.

Vende-se a loja de funileiro da rua do Cordeiro n. 16 : a tratar na mesma casa.

LISTA GERAL 157.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 25 DE AGOSTO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	6$	241	100$	462	6$	652	6$	821	200$	1088	6$	1296	6$	1494	6$
17	—	48	6$	67	—	54	—	26	6$	97	—	1303	—	1500	—
18	—	50	10$	68	—	59	—	27	—	1102	—	4	—	1	—
31	—	53	6$	85	—	62	—	29	—	9	—	11	—	6	—
34	—	57	—	90	—	63	—	32	—	11	—	18	—	7	—
36	—	70	—	92	—	64	—	40	—	15	—	21	—	12	—
39	—	74	—	501	—	65	—	43	—	17	—	24	—	13	900$
43	400$	76	—	7	—	67	—	44	—	19	—	40	—	15	6$
44	6$	77	—	8	—	70	—	51	20$	24	—	44	—	20	—
45	—	79	—	9	—	73	—	59	6$	28	—	49	—	25	—
46	—	89	—	11	—	75	—	67	—	36	—	54	—	29	—
53	—	91	—	13	—	81	—	68	10$	46	—	57	—	32	—
55	—	92	—	15	—	87	—	80	6$	47	—	61	—	38	—
64	—	94	—	16	—	89	—	81	—	49	—	62	—	42	—
65	—	96	40$	21	—	94	—	86	—	59	—	67	—	43	—
75	—	304	10$	27	—	704	40$	88	—	67	—	72	—	44	—
78	—	5	6$	28	—	6	6$	98	—	70	10$	73	—	49	—
94	—	10	—	30	—	8	—	99	—	72	6$	77	—	53	—
104	—	14	—	35	—	9	—	906	—	76	—	78	—	54	—
7	—	34	—	39	—	14	—	8	—	79	—	89	—	55	—
13	—	41	—	40	—	15	—	10	—	83	—	95	—	71	—
17	—	46	—	45	10$	17	10$	11	—	84	—	96	—	75	—
19	—	49	—	46	6$	22	6$	14	—	97	—	1402	—	76	—
20	—	54	10$	48	—	31	—	22	—	1201	—	4	—	94	—
24	—	57	6$	51	—	32	—	23	—	4	—	6	—	98	—
25	—	71	—	54	—	44	—	25	—	6	20$	14	—	1605	—
27	—	72	—	59	—	53	—	26	—	19	6$	15	—	14	—
30	—	74	—	66	—	54	—	27	—	24	—	23	—	15	—
32	—	85	—	69	—	55	—	31	—	27	—	33	—	16	—
38	—	87	40$	77	—	56	—	43	—	28	—	36	—	19	10$
40	—	95	20$	84	—	63	—	44	—	30	—	41	—	20	6$
42	—	99	6$	90	100$	68	—	51	—	31	10$	44	—	21	—
43	—	400	—	92	6$	72	—	74	—	34	10$	46	—	22	—
46	—	3	—	93	—	78	—	86	—	37	6$	53	—	23	—
47	—	5	—	605	—	92	—	90	—	45	10$	56	—	28	—
49	—	11	—	9	—	93	—	97	—	51	6$	59	—	34	—
54	—	12	—	11	—	95	—	1018	—	52	—	60	—	41	—
67	—	18	—	14	—	96	—	25	—	54	—	63	—	49	—
[illegible]	—	25	—	16	—	97	—	29	—	57	—	65	—	50	—
[illegible]	—	31	—	17	—	99	40$	36	—	62	—	68	—	53	—
88	—	32	—	20	—	800	6$	44	—	64	—	71	—	54	—
94	—	33	—	33	—	1	—	47	—	66	—	78	—	66	—
110	—	35	—	34	—	4	—	50	—	75	—	80	—	69	—
16	—	46	20$	38	—	6	—	64	—	83	—	86	—	86	—
22	—	55	6$	45	—	12	20$	77	—	87	—	88	1000$	89	—
24	—	59	—	46	—	14	6$	89	—	91	—	90	6$	99	—
31	—	64	—	51	—	20	20$								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
1696	6$	1928	6$	2144	6$	2352	6$	2556	6$	2723	6$	2952	6$	3207	6$
1701	—	30	—	48	—	57	—	67	—	36	—	58	—	8	—
23	—	31	—	52	—	60	—	71	—	40	—	59	—	11	—
25	—	32	—	54	—	61	—	76	—	43	—	64	—	12	—
31	—	33	—	59	10$	63	—	77	—	46	—	75	—	22	—
39	—	37	—	63	6$	71	—	81	—	48	—	79	—	29	—
46	—	38	—	66	—	79	—	86	—	49	—	83	—	32	—
48	—	43	—	68	—	81	—	89	—	51	—	85	—	33	—
55	—	51	—	69	—	97	—	93	—	56	—	3001	—	35	—
60	—	55	—	72	—	2400	—	2613	—	58	—	3	—	40	—
67	—	56	—	73	—	4	—	4	—	61	—	20	—	44	—
71	—	60	—	82	—	5	—	15	20$	74	—	21	—	45	10$
73	—	62	—	92	—	14	—	18	6$	75	—	23	—	49	6$
76	—	63	—	96	—	17	—	19	—	81	—	24	—	60	—
77	—	71	—	2200	—	18	—	20	—	83	—	26	—	63	—
80	—	74	—	3	—	23	—	24	—	89	—	29	—	73	—
81	—	87	—	5	—	32	—	25	—	98	10$	40	—	75	—
87	—	99	—	18	10$	34	—	26	—	2804	6$	47	—	76	—
92	—	2011	—	20	6$	35	—	28	—	6	—	52	10$	78	—
1800	—	13	—	28	—	53	500$	32	—	12	—	58	6$	79	—
5	—	16	—	41	—	54	6$	34	—	14	—	65	—	83	—
7	10$	18	—	44	—	55	—	41	—	16	—	82	—	86	—
10	6$	24	—	50	—	58	—	45	—	26	—	85	—	94	—
15	—	26	—	53	—	59	—	46	—	35	—	89	—	3302	—
17	—	27	—	56	—	66	—	54	—	45	—	93	—	3	—
21	—	37	—	66	—	74	—	66	—	50	—	98	—	5	—
26	—	42	—	84	—	75	—	68	—	57	—	99	—	10	—
43	—	56	—	89	—	77	—	74	—	59	—	3100	—	17	—
44	—	61	—	91	—	85	—	75	—	62	—	12	—	18	—
47	—	63	—	94	—	90	—	76	—	73	—	22	—	21	—
50	10$	71	—	2300	—	91	—	78	—	79	—	25	—	24	—
52	6$	72	—	5	—	96	—	80	—	85	—	28	—	29	—
58	—	78	—	7	—	2500	—	87	—	2903	—	33	—	37	—
63	—	84	—	8	—	1	—	2700	—	10	—	36	—	44	—
65	—	87	—	22	—	3	—	2	—	13	—	45	—	43	—
67	—	88	—	25	—	7	—	3	—	18	—	49	—	56	10$
69	—	89	—	27	—	11	—	4	—	21	—	55	—	58	6$
70	—	97	—	29	—	17	—	6	—	22	—	61	—	59	—
72	—	2108	—	33	—	23	—	8	—	23	—	62	—	65	—
83	—	8	—	36	—	30	—	9	20$	26	—	67	—	69	—
86	—	11	—	[illegible]	—	32	—	12	6$	34	—	78	—	72	—
97	—	18	—	[illegible]	—	33	—	13	—	35	—	79	—	73	—
1904	—	30	—	[illegible]	—	38	—	15	—	43	—	[illegible]	—	87	—
10	—	33	—	[illegible]	—	42	—	18	—	44	—	[illegible]	—	95	—
22	—	38	200$	[illegible]	—	43	—	19	—	47	—	[illegible]	20$	99	—
24	—	40	6$	[illegible]	—	51	—	21	—	48	—	[illegible]	6$	3400	—

LITTERATURA.

Confissões.

(A THEREZA.)

Longe da luz seductora,
Que nos teus olhos fulgura,
Eu não podia, senhora,
Ter n'alma o sol da ventura.

És a estrella que allumia
A noute de minha vida ;
Como sorrir d'alegria
Em tua ausencia, querida ?

Vi mais d'um labio formoso
Abrir-se em meigo sorriso ;
Mas como ser venturoso
Tão longe do paraizo ?

Na minha existencia escura
Só houve um dia uma aurora !
Vi-a em tua formosura
Magestosa, encantadora !

Foi ao ver-te que aureo sonho
De celeste amenidade
Me elevou ao céo risonho
D'uma alegre mocidade !

O' luz de meu coração,
Minha estrella, anjo d'amor
Nas azas desta paixão
Vejo a Deus e fujo á dôr !

Vejo o sol no teu olhar,
A manhãa do teu sorrir ;
Quem viverá sem te amar
Aurora do meu porvir ?

Pela lua, e pela rosa,
Pelo vasto céo azul,
Não me abandones formosa,
Ridente estrella do sul !

Sê meu guia, sê meu norte
No vago mar da existencia,
Não me queiras dar a morte
N'uma cruel inclemencia !

Ardente fogo siderio
Alimenta os dias meus ;
Só amo a sombra, o mysterio,
Minha mãi, a ti e a Deus !

23 de agosto.

S

A CONSPIRAÇÃO DE PERNAMBUCO

por M. Pinheiro Chagas

(Continuação).

VIII

A PARTIDA DO PRINCIPE.

Com passo firme e desembaraçado e de cabeça erguida entrou Rodrigo Teixeira na cidade, onde até então passava como que vergonhoso de ter feito ceder ao affecto que votára á um homem o odio que lhe mereciam os oppressores da sua patria.

Estava tomada a sua resolução, ainda no caso do principe não partir. Não conspiraria contra Mauricio de Nassau, mas logo que rebentasse a revolta dos Pernambucanos, logo que se podesse travar uma lucta leal entre Brasileiros e Hollandezes, dirigir-se-hia ao principe, e como á um nobre soldado que elle era pedir-lhe-hia francamente licença para combater nas fileiras contrarias, conservando pelo homem a mesma gratidão affectuosa, estando prompto a sacrificar a sua vida para salvar a d'elle, sem por isso postergar os seus deveres de um filho do Brasil.

Com o coração mais leve do que de costume, dirigiu-se aos aposentos de Mauricio de Nassau para gosar na convivencia d'esse homem illustre os ultimos momentos de tranquillidade que deviam preceder o talvez proximo levantamento.

Ao contrario tambem do que succedia habitualmente, quer dizer em vez de ser o principe quem dissipava com a sua jovialidade as nuvens que sempre carregavam a fronte do fanatico Rodrigo Teixeira, era este que entrava alegre e desassombrado, e que encontrava o principe engolphado em sombrio scismar.

Antes de contarmos, porém, quaes eram as causas d'esta profunda tristeza, torna-se necessario que ponhamos rapidamente o leitor ao facto de uma parte da historia interna de Pernambuco durante o dominio hollandez.

Antes da companhia das Indas Occidentaes se ter resolvido a enviar como governador, ás suas conquistas americanas, o principe Mauricio de Nassau que desfructava fama de bom general, e de bom administrador, estivera o governo de Pernambuco entregue á um conselho, e durante algum tempo exercêra o commando militar um official, Polaco de nascimento, chamado Artichoffsky. Este official não era indigno do commando ; mas, ufano com alguns successos, julgára-se talvez indispensavel, e offendeu-o extremamente a chegada do principe Mauricio de Nassau, como seu substituto. Não quiz ficar servindo debaixo das suas ordens, e partiu logo do Recife para a Hollanda.

Os amigos que tinha, o credito de que gosava na Europa tudo Artichoffsky empregou para intrigar o principe Mauricio. Infelizmente para os seus designios, a administração do principe de Nassau logo se annunciou como prospera em todos os sentidos. As primeiras noticias que chegaram á Amsterdam produziram um verdadeiro enthusiasmo. O forte de S. Jorge da Mina, que fôra repetidas vezes atacado pelos navios da companhia das Indias sem que deixasse de tremular nas suas ameias a bandeira portugueza, cahira finalmente diante d'uma expedição que Mauricio de Nassau enviára contra essa fortaleza africana, ainda antes de chegar á Pernambuco. Depois a tomada definitiva das provincias brasileiras do norte, que os seus antecessores não haviam conseguido possuir d'um modo indisputavel, a retirada das tropas portuguezas e hespanholas, commandadas pelo conde de Bagnuolo, para o sul do rio de S. Francisco, a posse tranquilla de Pernambuco e das provincias adjacentes, a agricultura desenvolvida pelos cuidados do principe, todos os ramos de riqueza aproveitados e explorados, e finalmente estes beneficios traduzindo-se do modo mais lisongeiro para uma empreza commercial, quer dizer pela assombrosa elevação dos dividendos, inutilisaram completamente as intrigas de Artichoffsky e dos seus amigos. O poder do principe de Nassau pôde considerar-se inabalavel.

Mas nem sempre sorrio tão prospera a fortuna á Mauricio de Nassau. Em 1638, como vimos no principio deste romance, os Hollandezes dirigidos pelo principe tentaram assaltar a Bahia e foram repellidos. Esta infausta expedição levantou de novo as esperanças do malevolo Polaco, e os directores egoistas da companhia começaram a dar-lhe ouvidos. O exito constante é a condição indispensavel para a conservação da popularidade de um homem. Apenas a fortuna lhe volta costas, ainda que seja por um momento só, logo a popularidade esfria, logo a apotheose se transforma em desdem que presagia o insulto, logo os clamores de enthusiasmo são substituidos pelos murmurios.

Artichoffsky conhecia bem o coração humano, porque aproveitou immediatamente o ensejo que se lhe offerecia para levantar a voz contra o principe Mauricio. Foi attendido, e se não conseguio logo que se demittisse o illustre governador hollandez de Pernambuco, pôde obter comtudo partir de novo para o Recife com o titulo de mestre-general da artilharia, e nomeado commandante em chefe das forças militares da colonia, em quanto o illustre capitão, que apenas contava um revéz na sua carreira victoriosa, ficava possuindo a autoridade civil e administrativa.

Ufano com este triumpho, Artichoffsky, como todas as mediocridades que se vêem na posição de poderem morder o calcanhar dos grandes homens, não soube conter o malevolo jubilo que a humilhação de Mauricio de Nassau lhe causava. Abusou do triumpho. Mauricio era ainda o governador supremo da colonia ; Artichoffsky entendeu, porém, que podia considerar essa autoridade como puramente nominal, e proceder independentemente della. Ao mesmo tempo escrevia para Amsterdam, censurando os actos do conde de Nassau, e não fazendo mysterio no Recife dessa insolente correspondencia.

Mauricio, conscio do mal que podiam fazer á nascente colonia as dissenções dos seus chefes, supportou por algum tempo a insubordinação de Artichoffsky, mas, quando este, animado pela impunidade, ultrapassou todos os limites, Mauricio, com a serenidade austera, com a tranquilla energia que o caracterisava, reunio o conselho secreto, e declarou-lhe que entendia ser altamente prejudicial á America Hollandeza a existencia na sua capital de duas autoridades independentes, que, logo que Artichoffsky julgava que podia tomar a iniciativa nos ramos de administração de que fôra incumbido, sem consultar sequer o governador geral, elle julgava tambem que ou devia enviar para a Europa o recalcitrante Polaco, ou devia elle mesmo demittir-se para não conservar mais tempo nas mãos da autoridade que aviltavam aquelles que a deviam reconhecer.

O conselho não hesitou um instante entre Mauricio e Artichoffsky, fez sentir ao principe quanto era necessaria a sua presença nas terras que lhe deviam a prosperidade, e usando dos poderes que lhe eram conferidos pela companhia para usos extraordinarios, autorisou Mauricio a fazer embarcar para a Europa o mestre-general da artilharia.

Artichoffsky partio espumante de raiva, e, apenas chegou á Hollanda, não cessou de bradar contra a prepotencia e a traição, como elle dizia, do conde de Nassau. Infelizmente encontrou bem dispostos os espiritos para attenderem ás suas intrigas. Acabára de se negociar na Haya um tratado entre o governo hollandez e o embaixador de Portugal Tristão de Mendonça, tratado em que este inexperiente negociador fôra completamente logrado pelos astuciosos diplomatas da Hollanda. Sabia se comtudo que o leal principe Mauricio era adverso á duplicidade da negociação, e esses escrupulos tinham-o feito baixar muito no espirito dos directores da companhia. Os clamores de Artichoffsky vieram exarcebar as iras dos negociantes. A opposição feita por Mauricio aos planos traiçoeiros da Hollanda acabou de determinar a catastrophe. Em 1641 pedira-se á Mauricio para conservar mais cinco annos o governo de Pernambuco de que tão bem se desempenhára. Ainda vinha muito longe o termo desse periodo, quando foi enviada seccamente a demissão ao illustre general hollandez.

Eram essas noticias recebidas da Europa as que assombravam a fronte de Mauricio, quando Rodrigo Teixeira entrou no seu aposento.

— Que tendes, meu principe ? exclamou o Bahiano ao vê-lo assim.

Mauricio levantou para elle os olhos, e respondeu melancolicamente :

— Parto para a Hollanda.

— Partis ? exclamou Rodrigo Teixeira, não podendo conter o primeiro movimento que lhe era dictado pelo jubilo que sentia ao vêr confirmado o que lhe disséra Vieira. Partis ! oh ! que ventura !

— Que ventura, Rodrigo ! disse o principe olhando para elle espantado.

Rodrigo cahio em si.

— Perdoai, senhor, exclamou ajoelhando diante delle, perdoai á esta natureza selvagem que não póde, que não sabe reprimir nunca as expansões dos seus mais contradictorios sentimentos. Bem sabeis quanto vos estimo, bem sabeis quanto aprecio o que vos devo, mas sabeis tambem a luta horrida que se trava no meu peito, quando d'um lado penso na amizade que vos consagro, do outro na liberdade da minha patria. Oh ! quanto me ha de faltar a vossa boa e generosa amizade, mas quanto estimarei tambem saber-vos tranquillo, respeitado, na Hollanda, e poder eu aqui pugnar á favor do meu paiz, sem que me dilacere o coração o ter-vos no arraial opposto. Ah ! com que jubilo, no dia em que triumpharmos, porque triumpharemos de certo, com que jubilo eu direi aos meus irmãos : Honremos a memoria do estrangeiro illustre que nos governou com moderação e justiça, que tanto fez pela nossa prosperidade, cujo nome, apezar de ser um nome estranho, deve ficar indelevelmente gravado nos annaes de Pernambuco !

Mauricio escutava-o com um melancolico sorriso, e sentia-se que não deixavam de o lisongear as expansões do seu joven amigo.

— Sim, disse elle, sinto orgulho em confessar á mim mesmo que a minha partida ha de apressar a insurreição que eu soubéra conter, não tanto pela força, como pela justiça e brandura. O conselho de governo, que me succede, é incapaz de comprehender estas altas idéas, que põem acima do interesse immediato alcançado pela pirataria e pela rapina o interesse mais demorado é mais verdadeiro que se deriva de um estabelecimento fundado em sólidos alicerces, não cimentado com sangue, mas com a imparcialidade e o amor. Saberão elles, como eu soube, apezar das pregações fanaticas dos nossos padres que nisso não cedem aos vossos, saberão elles manter a tolerancia para todos os cultos, deixar que ao lado da synagoga se erga a igreja catholica, sem que se offenda com isso o templo protestante ? Saberão, calvinistas fanaticos, ter longanimidade bastante para verem, como eu via, com tranquillo sorriso, percorrerem as ruas de Pernambuco as apparatosas procissões do culto romano ? Na destribuição da justiça conservarão elles a necessaria igualdade entre Hollandezes e Brasileiros ? Impedirão, como eu impedia que os nossos agentes subalternos abusem da autoridade que lhes é confiada para opprimirem os povos ? Não hesitarão elles em punir, como eu fazia, todos os empregados prevaricadores, afim de que a moralidade do fisco fosse uma garantia para os contribuintes ? Deus o queira, mas não o presagiam as acanhadas idéas daquelles que me fazem sempre opposição no conselho, daquelles que de bom grado sustentariam Artichoffsky, se podessem suppôr que a direcção da companhia das Indias attenderia mais á um aventureiro sem patria, do que ao descendente do grande Guilherme d'Orange, ao filho dos principes, ao proximo parente do stathouder.

— Ao homem, concluio Rodrigo Teixeira com sincero calor, á quem elles, ingratos, devem o ter conservado esta florescente colonia. Mas, meu principe, a Providencia cega áquelles cuja perda decreta.

Mauricio levantou se e começou a passeiar agitado pelo aposento.

— Antes assim ! dizia elle com a voz breve e sacudida, não saberia curvar-me aos seus vergonhosos planos. Demais temporisei com elles ! Para que enviei eu Lichthart conquistar o Maranhão ? Porque invadi a capitania de Sergipe d'El-rei ? Julgaram que estava prompto a entrar nos seus projectos, e já queriam que eu, depois de ter jurado paz e amizade ao governador portuguez, fosse agora invadir a Bahia. Não quero. Demasiado tempo me tenha curvado á estas ordens de mercadores, que não sabem o que é a lealdade, o que é a honra d'um guerreiro ! Demasiado tempo eu, Orange e Nassau, eu de nobre sangue e de nobre parentella, demasiado tempo tenho obedecido á esses opulentos villões, que julgam superior a infamia d'onde resulte proveito á lealdade e á nobreza d'alma.

— Mas dizeis então ? perguntou Rodrigo Teixeira que olhava para elle estupefacto, sem comprehender estas palavras soltas.

— Diogo, tornou Mauricio parando de subito diante do Bahiano, que a companhia me demitte, porque eu não quero tomar de subito a Bahia, que repousa confiada na minha promessa, como os *Dezenove* me ordenam, digo...

— Pois é possivel, tornou Rodrigo, uma tal deslealdade ?

E as faces de subito ruborisadas indicavam claramente a indignação que se apoderára delle.

— Deslealdade ! tornou Mauricio sorrindo amargamente. Pois vós não sabeis que a honra commercial implica deveres completamente excepcionaes ? A companhia considera como uma deslealdade para os seus accionistas não lhes dar todos os annos o dividendo que elles desejam. É necessario satisfazer á esse fim capital ; e para o conseguir que importam perjurios, traições, duplicidades, infamias ? Pois não sabeis que, logo que se espalhou em Amsterdam que estava assignada a paz entre o reino restaurado de Portugal e a Hollanda, passaram as acções das Indias Orientaes de 500 a 410 e as das Indias Occidentaes de 128 a 114 ? Mas a alta logo se declarou de novo, apenas se soube que essa negociação fôra apenas um logro ; que a boa fé e a ignorancia do embaixador portuguez o tinham feito assignar um tratado que, estabelecendo a paz na Europa, deixa ás duas companhias plena liberdade de continuarem a privar Portugal de todas as suas colonias.

E, dizendo isto com amargura, Mauricio de Nassau deixou se cahir sentado n'uma cadeira junto da janella aberta.

— Quem semeia o mal, dizia Rodrigo entretanto, não póde colher nunca o bem. Fostes vós que me ensinastes, nobre principe, que não ha fim, ainda que louvavel, que possa desculpar meios iniquos ; o que será então quando tambem é condemnavel o fim ? A companhia das Indias, com a sua duplicidade, affasta do seu serviço os homens leaes e generosos como o conde Mauricio de Nassau, e prepara assim a sua propria perda ; porque a vossa partida, principe, será o signal de irremediavel ruina para as possessões hollandezas da America.

Mauricio não o escutava ; encostado á janella, deixando que lhe affagasse a brisa os cabellos ondeados, contemplava com profunda tristeza o risonho panorama da Veneza Americana.

—Julguei que findaria aqui os meus dias, murmurava elle, terra abençoada á que consagrei tanto desvelo e amor. Amava as tuas florestas grandiosas, a tua vegetação esplendida, o teu céo azul que um sol ardente doira, e que á noute se borda com tão scintillante matiz de tão numerosas estrellas, e amava principalmente esta nobre cidade de Pernambuco, que eu fiz brotar do nada como Amphião á Thebas, esta ilha outr'ora deserta, e que á minha voz se cobrio de jardins e de palacios, estes rios que subjuguei com pontes, este Wryburgo, para edificar o qual eu mandei vir de Hollanda Pieter Porter, cujas salas ornei com os mais bellos quadros da esplendida escola de Rubens. Se era o meu ninho querido que eu edificàra para a minha velhice ! Se eu já me julgava coberto de benções por aquelles para cuja prosperidade tanto contribuira, respeitado pela minha patria á quem déra tão opulenta colonia, e adormecendo emfim tranquillo no somno ultimo, com a convicção de ter feito algum bem durante a vida, e com a esperança de que me havia de sobreviver o meu nome, ainda que não fosse senão nas obras de Pedro de Leyde, de Margraff, de Barlœus, de Plante, que eu trouxera aqui para estudarem, para se inspirarem com esta maravilhosa natureza !

E deixou cahir a cabeça nas mãos. Rodrigo approximou-se d'elle e disse-lhe de manso :

—Das injurias dos vossos contemporaneos vingar-vos-ha a posteridade, mais hoje mesmo já começa a vossa apotheose, por que são os inimigos do vosso paiz os que involuntariamente prestam homenagem ás vossas virtudes, não ousando sublevar-se contra um jugo que só reputam suave por serdes vós a impo-lo.

Mauricio de Nassau sorrio-se meigamente para Rodrigo e apertou-lhe a mão.

Poucos dias depois a fragata *Claudius Civilis* ancorada no porto de Pernambuco preparava-se para levantar ferro. Entretanto sahia da porta do palacio de Wryburgo uma comitiva esplendida entre a qual se destinguia o nobre vulto de Mauricio de Nassau. O conselho do governo acompanhava-o respeitosamente ; por onde elle passava, inclinavam-se as bandeiras neerlandezas, e os soldados faziam a continencia militar. Pelas faces d'alguns d'elles, bronzeadas pelo sol dos tropicos e pelo calor das refregas, corriam as lagrimas em fio. Os Portuguezes mesmo, se não saudavam com enthusiasmo o chefe dos odiados dominadores, accumulavam-se porem com respeito nas ruas que iam ter ao caes. Mauricio cortejava sereno á todos que se descobriam na sua passagem. Ao seu lado Rodrigo Teixeira, sempre dominado pelas impressões do momento, á custo conseguia conter as lagrimas. Não as pôde reprimir comtudo, quando Mauricio, ao embarcar no escaler que o devia conduzir á fragata, fugindo-lhe com a mão que elle queria beijar, o apertou estreitamente ao peito.

—Consola-te, meu generoso coração, disse-lhe elle. Acode ao chamamento da tua patria, mas, em lembrança do teu amigo, sê generoso sempre e sempre tolerante.

As lagrimas e os soluços impediram Rodrigo Teixeira de lhe responder. Mauricio desprendeu se-lhe dos braços, entrou no escaler, e d'ahi á pouco a ligeira fragata, soltando as velas á brisa do occidente, sabia d'entre o grupo de navios que a cercavam, ao som do *Wilhelmlied* que os marinheiros entoavam em côro enthusiastico. As fortalezas saudaram com o clamor da artilharia o heroico chefe á quem tanto devia essa nascente colonia. Largo tempo esteve Rodrigo Teixeira contemplando o gracioso navio hollandez, até que este se perdeu na distancia, e, quando se voltava emfim para se affastar da praia, deu com os olhos em João Fernandes Vieira, que tambem olhava para a fragata que já mal se destinguia, com um sorriso de triumpho a desengar-se-lhe nos labios.

—Emfim, exclamou Rodrigo correndo á elle com jubilo, posso combater livremente pela patria, e ao vosso lado, Vieira.

—Ainda não, respondeu o heroe de Pernambuco.

IX

A ROSA DE LEYDE.

Rodrigo Teixeira olhou com assombro para o seu interlocutor.

—Ainda não ? murmurou elle sem atinar com a significação d'estas palavras.

—Não me exprimi bem, tornou Vieira. Podeis agora servir livremente á patria, e como soldado brioso vos acceito ; mas o vosso posto não é ao nosso lado.

—Onde é então ? exclamou Rodrigo.

—No conselho dos nossos inimigos, redargiu Vieira.

Rodrigo soltou um grito de desespero.

—O que ! disse elle : pois quando posso rehabilitar-me aos olhos de meus irmãos, quando posso combater com elles, mostrar-lhes a injustiça que me faziam, hei-de permanecer ainda entre os inimigos da minha patria e da minha fé para desempenhar algum sombrio papel de traidor, e de espião ?

—Traidor, tornou Fernandes Vieira, é aquelle que vende os seus irmãos, espião é o mercenario infame que vende os segredos dos seus correligionarios ; mas chamareis traidor á Themistocles, quando illudindo Xerxes proporcionou aos Gregos a victoria de Salamina ? Chamareis espião ao homem que entra ousadamente no acampamento inimigo para sorprender os segredos de que depende a salvação dos seus ?

—Vieira, tornou Rodrigo tristemente, luctei durante a minha vida toda com essas subtilezas em que aquelles que me deviam esclarecer me envolviam Jurei á mim mesmo nunca mais caminhar por essas estradas tenebrosas, combater sempre á luz do dia, franca e lealmente, á sombra de uma bandeira que eu veja tremular sobre a minha cabeça, e de que me possa dizer com orgulho o brioso defensor.

—Pois se assim pensaes, tornou Vieira com severidade, imaginai que em nada conversámos, segui o vosso caminho, e deixai-nos o obscuro e *infame* trabalho de minarmos as fortalezas inimigas, já que não podemos combater abertamente ainda contra os poderosos que nos opprimem.

Rodrigo torceu as mãos, n'um movimento de intradusivel agonia.

—Quão mal me julgais, João Fernandes Vieira, tornou elle. Bem sei que se trata agora não de combater, mas de conspirar, de preparar na sombra os meios da revolução ; é esse um trabalho não *infame*, como dizeis ironicamente, mas glorioso. Deixai-me cooperar n'elle, porém ao lado dos meus irmãos, dos que fallam a minha lingua, dos que se arriscam pela minha patria; não me obrigueis a desempenhar esse duplo papel que tanto me repugna, não me obrigueis a sorrir áquelles á quem odeio, para esconder debaixo do sorriso mentiroso a traição.

—Se quereis combater comnosco, tornou Vieira, deveis obedecer-me em tudo. Sou eu o general, que a confiança dos Pernambucanos escolheu para os conduzir ao livramento da sua querida patria. Ao general compete destribuir os postos ; acceitai o que vos confio, ou sahi para sempre das nossas fileiras.

—Mas, Vieira...

—Criança, interrompeu o Castrioto Lusitano como lhe chamaram depois, pois não vês que é esse posto o de mais perigo e de maior responsabilidade ? Não vês que do homem que o desempenhar depende a salvação da nossa causa e a salvação de todos os nossos irmãos ? Conspirando comnosco, serias mais uma unidade inutil ; mas conservando-te entre os nossos inimigos, tu que lhe conheces a lingua, tu que elles estão costumados a considerar quasi como um dos seus, de que immenso auxilio não poderás ser para nós ? Por ti saberemos sempre quaes os seus planos, quaes as suas supeitas ; por ti poderemos evitar a ruina, por ti poderemos conseguir a salvação. Dever-te-ha a patria mais do que á mim, mais do que á nós todos, e quando se conseguir o fim á que aspiramos, quando nas fortalezas de Pernambuco tremular a bandeira portugueza, serei eu que te hei de acclamar benemerito do paiz, serei eu que te hei de apontar aos nossos compatriotas, como um modelo de patriotismo, de abenegação e de sacrificio.

— Doiradas palavras ! murmurou Rodrigo.

— E não percebes, continuou Vieira que o não ouvia, não percebes o que tem de grandioso este papel que te transforma na occulta mas bemfazeja Providencia dos proscriptos, que faz de ti o homem que véla pela salvação, pela ventura de tantos lares e de tantas familias ? Não vês que não és complice dos algozes, és complice das victimas ? Não vês que a tua *duplicidade*, como lhe chamas, concorre apenas para roubar ao cadafalso homens que não tem outro crime senão o quererem livrar a sua patria do jugo estrangeiro ? E não achas ainda bastante glorioso este posto ? Não o achas bastante arriscado, quando, em qualquer desastre que nos succeda, serás tu a primeira victima ?

João Fernandes Vieira, como habil politico e profundo conhecedor do coração humano, soubera ferir a verdadeira corda no espirito de Rodrigo. Logo que a sua recusa podia ser suspeitada de covardia, Rodrigo não hesitaria mais. Ergueu com effeito o rosto pallido e triste, e disse com resolução :

— Seja feita a vossa vontade, Vieira. Cumpre-vos mandar e á mim obedecer.

— Obrigado, Rodrigo. Hoje ao cahir da noute vinde secretamente á herdade que já conheceis. Conferenciaremos os dous

— Oh ! mas promettei-me uma coisa, acudio Rodrigo Teixeira. Logo que deixe de ser necessaria a minha... a minha... vigilancia, logo que sem perigo para a causa que defendemos se poder erguer a nossa bandeira, promettei-me que, esteja eu onde estiver, vireis ou mandareis dizer-me : Rodrigo, chegou a hora ! Desembainha a tua espada ! Eia ao combate.

— Juro-vos que o farei, redarguio Vieira. Jurai-me tambem que em qualquer parte que estejaes, quaesquer que sejam os laços que vos prendam, tudo deixareis e partireis tudo para me seguir, quando eu vos disser ; Soou a hora.

— Juro, respondeu Rodrigo.

— Pelo sagrado lenho ?

— Pela bemdita cruz.

(Continuar-se-ha.)

POUCO DE TUDO.

GENERAES PRUSSIANOS.—Eis alguns dados biographicos dos principaes generaes prussianos :

— Frederico Guilherme, principe imperial, nasceu a 18 de outubro de 1831 ; alferes aos 10 annos, completou depois a sua educação militar, sobre tudo por meio de viagem ás capitaes vizinhas.

A sua primeira campanha foi a de 1864 contra a Dinamarca.

Em 1866 foi commandante do exercito da Silesia, tendo por immediato o general Steinmetz.

O principe Frederico Carlos, sobrinho da rainha da Prussia, conta 42 annos ; começou a sua carreira militar em 1848. Em 1849 no Schleswig servio de chefe no estado maior de seu tio, o actual rei, e foi ferido n'um braço na campanha de Baden. E' um soldado de grande decisão. O seu mestre em estrategica foi o general de Roon, actual ministro da guerra. Na campanha de 1864 tomou o commando em chefe, depois da partida do marechal Wrangel, e destinguio-se no bombardeamento dos fortes de Duppel. Em 1866 commandou o exercito de operações da Bohemia.

— Helmuth de Moltke conta 40 annos de serviço. Foi o que concebeu a estrategia que em 1866 colheu o velho Benedeck no laço De Berlin, por meio do telegrapho, dizia como a Saxonia e o Hannover deviam ser invadidos, e como tres corpos de exercito que partiam de differentes pontos deviam encontrar-se em sitio certo e n'um dia dado e forçar por assim dizer as portas de Vienna.

— O general Herwarth de Beintelfeld nasceu em 1796 e tomou parte na campanha de 1813. Em 1864 commandou a expedição contra Aisen, e em 1866 o exercito do Elba. Hoje é commandante da grande praça de Coblentz.

— Eduardo Vogel de Falkestein entrou no serviço em 1803. Destinguio-se em 1864, foi feito general em 1865, e em 1866 recebeu o commando do exercito do Meno, que eutrou em Francfort no dia 16 de julho.

— O principe Henrique Guilherme Adalberto, primo do rei Guilherme I, nasceu em Berlin a 29 de outubro de 1811.

Abraçou muito cedo a carreira das armas, entrando como official na artilharia prussiana, mas a grande predilecção que tinha pelas viagens fez-lhe abandonar o exercito para visitar a maior parte da Europa e da America. Percorreu a Hollanda, Inglaterra, Escossia, uma grande parte da Russia, a Turquia européa, a Grecia e as ilhas Jonias. Estando na Italia, embarcou n'uma fragata que o rei Carlos Alberto poz á sua disposição ; então visitou Gibraltar, o littoral de Marrocos a ilha da Madeira e os Açores : em seguida atravessou o Oceano, explorou as costas do Brasil parando no Rio de Janeiro.

No seu regresso á Allemanha publicou a relação das suas viagens, que, como trabalho importante, foi traduzida em inglez.

Em 1848 foi nomeado commandante em chefe da esquadra nacional allemãa e publicou então uma memoria sobre a organisação d'aquella.

Em 1856 emprehendeu uma nova viagem pelo Mediterraneo, e tendo-se approximado a um porto africano, foi atacado pelos piratas do Riff e vio-se obrigado a sustentar um combate contra elles, no qual recebeu um ferimento bastante grave.

Em 1861, quando a Prussia fez construir as suas primeiras lanchas canhoneiras, foi encarregado de sua inspecção.

Em 1864, quando rebentou a guerra com a Dinamarca, tomou o commando da esquadra.

Na actualidade é chefe superior da marinha prussiana e commanda a esquadra que deve tomar parte na actual guerra.

O principe Adalberto é casado morganaticamente com a actriz Thereza Essler, uma das mulheres mais formosas da Allemanha e á qual o defunto rei Frederico Guilherme IV concedeu o titolo de baroneza de Barnin para que seu primo casasse com elle, o que effectuou a 20 de abril de 1850.

GENERAES FRANCEZES. — O general Frossard representa no exercito francez a autoridade : é o soldado que vê na vida militar, não o brilho nem a gloria, mas o sacrificio, a abnegação e o dever. Em outro tempo teria usado a cruz branca ou vermelha dos Templarios ou dos cavalleiros de Malta, porque toda a sua pessoa respira a virilidade e a extincção das paixões. Ao ver-se esta figura severa e digna, comprehende-se a escolha que d'elle fez o imperador para mestre de seu filho.

O general Frossard é um sabio de primeira ordem. Fez pelo corpo de engenheiros o que Lebuf fez pela artilharia.

Nasceu em 1807. Sabio da escola polytechnica em 1827 e entrou no corpo de engenheiros militares. Em 1833 era capitão e em 1846 official ás ordens de Luiz Felippe. A republica fe-lo tenente-coronel e tomou parte no cerco de Roma em 1849, sendo nomeado depois segundo chefe da escola polytechnica.

Director das fortificações de Oran, foi promovido a general de brigada em 1855 e a general de divisão em 1858.

Na Argelia e no Oriente destingoio-se muito. E' conhecido o importante papel que fez na guerra de Italia.

Ajudante de campo do imperador em 1860, o general Frossard recebeu em 1867 a grave missão de preparar o principe imperial para a difficil profissão de rei.

Em vista dos acontecimentos, em lugar de estudarem juntos nos livros de historia de seculos passados, o preceptor e o seu discipulo vão por si proprios dar subsidio á historia, contribuindo com mais uma pagina para os gloriosos annaes da França.

O general Frossard commanda o segundo corpo de exercito do Rheno, composto de quatro divisões.

— O general Bourbaki é um typo curioso no exercito francez : differença-se bastante do general moderno, disciplinado, regulamentado, cortado segundo o padrão da ordenança, parecendo-se antes com essas figuras originaes, com esses caracteres esplendidos de outras épocas, que se desenvolvem e brilham livres de toda a regra e sugeição.

Este homem impectuoso e ardente é um verdadeiro soldado. Por sua familia, pelo ardente sangue hespanhol e grego que circula em suas veias, pela sua reputação singular no exercito, Bourbaki pertence mais a epopeia do que á historia.

Este general principiou a sua carreira militar em terra africana. Organisou os corpos indigenas de spahis e de turcos, infundindo grande enthusiasmo a estes filhos do deserto pelo seu valor.

General de brigada na Criméa, mostrou Bourbaki o indomavel esforço que tinha fanatisado os arabes.

Em Inkermann foi o primeiro a aperceber-se de que os inglezes, repentinamente atacados pelos russos, iam succumbir ; corre, lança-se, reune apressadamente alguns batalhões de caçadores e zuavos, inspira a estes veteranos das guerras de Africa o fogo ardente de que a sua alma se acha possuida ; todos lhe obedecem e em breves instantes os russos veem se atacados, repellidos e dispersos.

Voltam a ordenar-se e formam-se em quadro compacto para resistir a esta carga de infantaria, mais terrivel e mais impetuosa do que a celebre carga dos couraceiros de Ney em Waterloo.

Bourbaki precipita-se sobre este formidavel quadro. Os seus intentam dete-lo, porém, elle arrebata uma clavina, e brandindo a como massa, precipita-se furioso, irresistivel, exclamando : Deixem-me ; aqui ha gloria para todos.

Ganhou-se a batalha de Inkermann, e o africano Bourbalki foi desde então cognominado pelo exercito Bourbaki de Inkermann.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.—A princeza Victoria, filha da rainha de Inglaterra e herdeira do throno da Prussia, por estar casada com o principe real, dirigio as damas da Allemanha este appello :

« O inimigo hereditario da Allemanha prepara-se para invadir novamente o nosso solo, com o fim de destruir a nossa honra e a nossa propriedade, as nossas familias e a nossa existencia nacional.

« Damas da Allemanha : a guerra que temos em perspectiva será uma verdadeira guerra nacional. O enthusiasmo que animava os nossos pais em 1813 resplandecerá novamente. Pais de familia abandonam esposas e filhos ; o filho separa-se dos braços de sua mãi e irmãas, e o marido dos de sua esposa Quantos podem brandir uma espada ou manejar uma arma seguem as bandeiras da patria, promptos a entrar na sangrenta lide defendendo com o auxilio de Deus o rei e a patria.

« Quando os nossos exercitos entram em campanha animados pela consciencia de que defendem uma causa santa, é dever nosso preparar os meios para curar as suas feridas e alliviar as desventuras que causa a guerra.

« A commissão permanente da associação Victoria solicita a cooperação das damas germanicas, para tão nobre fim. Cuidar dos feridos e proteger as familias e as esposas dos que servem na nossa milicia será o fim dos nossos esforços. Pedimos donativos de toda a especie. Sejamos dignos da victoria e auxiliemos a nação na sua gloriosa empreza. Participaremos dos seus perigos e Deus abençoará os nossos trabalhos.— *Victoria.* »

MIRAGEM. — Este bello e interessante phenomeno acaba de excitar a admiração dos habitantes da costa de S. Gildas, na Bretanha.

No dia 29 de julho vio-se de repente, do convento de S. Gildas de Ruiz, no mar, uma cidade inteira voltada para baixo ; destinguia-se perfeitamente uma torre com a cupula para baixo, depois montes, casas, etc.

O mar tornou-se branco e brilhante como se fôra de prata ; á direita as ondas eram azues, e á esquerda vermelhas. O horisonte tornou-se porpurino e rôxo, chegando a suppor-se que o mar se tornaria phosphorescente. Em pouco tempo, as casas, a torre, os montes, desappareceram.

Um antigo habitante da costa disse aos observadores estupefactos que era a cidade de Belle-Isle que elles acabavam de ver assim.

Mais tarde os mesmos observadores viram no mar grandes sombras negras e reconheceram que eram os rochedos em que se achavam que assim se reproduziam ao longe.

Belle-Isle fica approximadamente a cinco horas maritimas da costa de S. Gildas.

TYP. DO DIARIO — RUA QUE DE CAXIAS